

Investimentos da Sanasa geraram 50 mil empregos diretos, indiretos e induzidos



Reservatórios com capacidade para armazenar, em conjunto, seis milhões de litros de água em construção no Parque das Universidades, em Campinas: investimentos da Sanasa geraram pelo menos 50 mil empregos

Empresa, que comemorou 50 anos na última semana, tem realizado desde 2021 um conjunto de obras no valor de R\$ 1 bilhão nas áreas de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Os investimentos realizados pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa) desde 2021 geraram até o momento entre 52 mil e 57 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. A informação é do presidente da empresa, Manuelito Magalhães Júnior, que visitou na última semana o **Correio Popular**, onde foi recebido pelo presidente-executivo do jornal, Italo Hamilton Barioni. Segundo Magalhães Júnior, metodologia adotada para avaliar os indicadores do setor de saneamento estima que cada R\$ 1 milhão investido gera 48 empregos nas três categorias citadas. Até o final deste ano, a Sanasa deverá alocar R\$ 1 bilhão em obras e programas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Ao comentar sobre o futuro da companhia, que



Manuelito Magalhães Júnior, presidente da Sanasa

completou 50 anos na última quarta-feira, o presidente citou que a vocação da Sanasa é crescer e ficar ainda mais próxima da sociedade. **PÁGINAS A4 E A5**

JOGOS PARALÍMPICOS DE PARIS



A nadadora Carol Santiago comemora a conquista da medalha de ouro: "Foi a melhor natação da minha vida. Estou muito satisfeita"

Carol Santiago brilha na piscina e fatura o ouro nos 100m costas

A natação continua contribuindo para ampliar o quadro de medalhas do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris. Ontem, Carol Santiago conquistou a sua quarta medalha de ouro em Paralimpíadas ao vencer os 100m costas S12, categoria para atletas com deficiência visual, com o tempo de 1min08s23. Carol bateu o recorde das Américas, que já era dela. Além disso, igualou o recorde feminino brasileiro de ouros de Adria Rocha Santos. A prata ficou com a ucraniana Anna Stetsenko com o tempo de 1min09s43 e o bronze com a espanhola Maria Delgado Nadal com o tempo de 1min11s33. Esta é a sexta medalha de Carol Santiago em Jogos Paralímpicos. Antes, ela havia ganhado três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio 2020. "Eu estou muito feliz. Foi incrível poder vir aqui dar minha melhor natação. Realmente é uma satisfação que eu não sei nem descrever agora", disse logo após a prova. **PÁGINA A13**

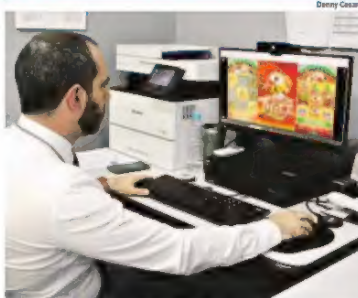
Tênis de mesa garante mais dois pódios para o Brasil em Paris



Motociclista chega ao Parque Ecológico para participar do 1º Rota Campinas de Motociclistas, um evento gratuito que reúne 14 motoclubes; o evento oferece uma estrutura completa, incluindo opções de alimentação, atrações musicais e palestras

Evento reúne 14 motoclubes e 1,3 mil membros de todo o país no Parque Ecológico

PÁGINA A8



O delegado Luis Fernando Dias de Oliveira, da DIG de Campinas: "As pesquisas estão ficando cada vez mais interessantes, antigamente, nos cartões e nos bilhotes tradicionais"

DIG de Campinas está de olho em quem divulga o 'Jogo do Tigrinho'

PÁGINA A18

Projeto do PIDS será analisado por Comissão da Câmara

PÁGINA A6

editorial

As profundezas do silêncio na música e poesia **PÁGINA A3**

Opinião

opinio@rac.com.br
leitor@rac.com.br

GRUPO **RAC**

CONSELHO EDITORIAL

Presidente

Sylvio de Góes Neto

Membros

José Renato Nairi

Jorge Alves de Lima

Mário Gamero

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carloscruz@apualisa.org.br



Reta...

Com o início do "horário eleitoral gratuito", entramos na fase final das campanhas eleitorais, quando começaremos a nos definir sobre nosso candidato favorito ao comando da cidade, nosso futuro Prefeito, e os trinta e três que irão formar a nova Câmara de Vereadores da cidade. Há quem diga que nos tempos de hoje a influência da televisão já não é tão definitiva como outrora, e que as redes sociais são os veículos de comunicação do momento, e que a campanha na Capital, do candidato Pablo Marçal, demonstra a força desta forma de comunicação direta. Porém, quer queiram quer não, a televisão e sua força de comunicação direta ainda é a maneira mais forte e eficaz para que os candidatos se apresentem de forma mais ampla e atingindo toda a cidade, o que justifica o esforço que fazem para formarem coligações mais amplas, para que a soma dos horários possa dar um tempo maior para exporem com clareza suas propostas.

...final

Pois bem, o primeiro programa dos candidatos a Prefeito confirmou o que todos esperavam, isto é: Campinas está muito bem posicionada de candidatos, com posições e propostas diferentes umas das outras, com apelos antagônicos e posturas diversas, mas todos demonstrando preparo e compromissos bem definidos. Diário está muito bem, simpático, descontraído e seguro de si e de seu governo, falando com confiança o que faz e propõe com segurança o que pretende fazer. Rafa Zimbaldi abriu seu primeiro programa com

criatividade e, simbolicamente, falando para "todos" com sua mensagem em "filmes". Expos com competência suas propostas mais importantes e mostrando como realizá-las, demonstrando estar preparado e conhecedor das carências da cidade. Pedro Tourinho, por sua vez, apresentou-se como o candidato das "esquerdas", propondo mudanças profundas na condução de um governo progressista e voltado à população mais carente, apresentando seu "padrinho", o Presidente Lula, como segurança do apoio federal para seus propósitos.

Apoiadores

De qualquer forma, a demonstração dos apoiadores mostra a divisão ideológica das candidaturas: Diário mostrando seu principal apoiador: o Governador Tarcísio de Freitas, e Tourinho, como dito acima, apresentando como seu "fiador", o Presidente Lula. Já Rafa Zimbaldi apresentou-se de maneira independente e longe dessa vertente, preferindo focar somente em suas propostas, sem indicar apoiadores.

transportes, Fernando de Caires, Presidente da Coshab e Secretário da Habitação, Ary de Lara Romão e o secretário de Governo Michel Abrão, que também de desfilaram.

...de desfilção

O ato representa a importância da lealdade e compromisso com a atual administração municipal, refletindo clara demonstração de apoio à Liderança de Dário Saadi e Wandão de Almeida.

Mês...

Hoje começa o "Mês Carlos Gomes 2024" com um "concerto" de abertura no Teatro José de Castro Mendes, a partir das dezesseis horas, com entrada franca. Além das obras de nosso compositor maior, serão apresentados trechos de Puccini pelos solistas: Marina Gabetta (soprano), João Gabriel Bertolini (tenor), Nunno Dellalio (tenor) e José Luiz Azevedo-Silva (barítono), acompanhados pela Orquestra Sinfônica Municipal de Americana, regida pelo maestro Alvaro Peterievitz. Imperdível.

Nesse sentido, a pesquisa Quest divulgando números da corrida em São Paulo e Campinas, mostra que metade dos eleitores, nessas eleições municipais, preferem candidatos independentes e desvinculados das disputas ideológicas.

Até... Na noite de sexta-feira foi realizado ato político de desfilção de mais de cem membros do União Brasil, na presença do Presidente da Casa, Walter Greve, da Emdec, Vinícius Riverete, Secretário dos

ORDEM DO DIA

"A criatividade é a inteligência se divertindo".

Albert Einstein

george

CIRCUITO DAS CHAMAS APRESENTA: TELEFÉRICO PHOTOMANIACO



Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

O DÁRIO DE CAMPINAS, LUIZ CORNETA E O SINO

JORGE ALVES DE LIMA

Os nossos distintos leitores e leitoras do Correio Popular, hão de surpreender-se, com o título de nosso artigo. Todavia, na sequência de sua leitura, vão perceber os liames que unem o Diário de Campinas - o maior jornal diário do século 19 e das primeiras décadas do século 20 - com o lendário personagem Luiz Corneta e o sino que simbolizava na Catedral Metropolitana, desde a sua inauguração em 1883. Vamos, então, começar pelo Diário de Campinas que, naquela quarta-feira, dia 27 de setembro de 1893, comemorava 23 anos de existência.

O jornal era dirigido pelo Antônio Duarte de Moraes Sarmento, talvez o mais combativo jornalista da história fascinante de Campinas. E, na sua redação, notificavam Heitor Barbosa Henrique de Barcelos, Gonçalves Pinheiro, Joaquim Toledo, João Batista Leme, Alberto Sarmento, Leal Costa e Abílio Alvares Miller. O Diário de Campinas captou o sentimento agradecido da população de Campinas pela sua corajosa atuação, em 1889, quando a sua redação não abandonou a cidade, na gigantesca calamidade da Febre Amarela.

O tamanho da tragédia determinou a fuga dos ricos, dos médicos, farmacêuticos, enfermeiros, o fechamento de lojas comerciais e, principalmente, a fuga dos jornalistas dos outros jornais como a Gazeta de Campinas e a Cidade de Campinas, que encerraram as suas portas.

O mais combativo jornalista Antônio Sarmento foi muito amigo do Marechal Floriano Peixoto e foi assim descrito pelo Diário de Campinas, na sua edição do dia



29 de setembro de 1893:

"ANTÔNIO SARMENTO Dos pais da imprensa foi o único que até agora não abandonou... tem acompanhado paternalmente todas as fases da sua filha dileta.

É um fanático pela vida da imprensa e, como o uso do cachimbo pôs a boca torta, ele hoje já não toma rumo para outra coisa que não seja o jornal.

É teimoso, um obcecado! Entende que, aqui do cantinho do Diário, pode e deve regenerar a humanidade... Quando enfrenta uma questão, resolve não abandoná-la, enquanto não a vir liquidada, lá a seu modo.

A sua individualidade tem-se refletido sempre em todas as épocas desta folha: nada se fazia, sem primeiro ouvir a opinião de Sarmento, como editor, era sempre quem aguentava o repuxo lá fora. Daí, a orientação e unidade de vista que sempre teve o jornal.

Nos belos tempos... foi poeta, cronista e sustentou, no jornal, duas seções que

lhe valeram aplausos: Ecos da Cidade e Jogos Malabares.

Hoje, Sarmento não passa de um idoso azeado, que usa flor no peito e veste sempre roupa clara. Ainda assim, discute calorosamente, faz as suas longas caminhadas atrás dos assinantes rebeldes. Faz reportagens... e por falar em reportagem! É exato, o Sarmento tem-se na conta do primeiro repórter do mundo.

Pode ser pretensão ou vaidade, mas é certo que ele tem habilidade para a coisa...

Para ele, o melhor jornal que existe, atualmente, é o Diário, que coloca, ousadamente, o "Times" num chinelo.

Sarmento adota a divisa "...antes morrer do que torcer...". É assim que tem conseguido atravessar 20 anos de imprensa, sem torcer e sem se quebrar.

O outro jornalista de real destaque era Leal da Costa.

O irmão de Antônio, Alberto Sarmento, foi um advogado brilhante e chegou

mesmo a pontificar o seu talento como deputado estadual. Os seus discursos eram brilhantes, em defesa da população campineira.

Alberto, quando estudante de direito na Faculdade do Largo São Francisco, notou o talento de Leal da Costa:

"Conhecemo-lo nos corredores da Academia, há três anos - palestrava a propósito de uma tese de Direito Público.

Faz parte daquela pleiade adorável de boêmias da imprensa do Rio de Janeiro; ali começou a sua carreira literária; trabalhou em vários jornais e, depois, a nosso convite, assumiu o lugar de redator chefe do Diário de Campinas.

A aptidão jornalística, o seu belo talento e organização literários podem ser aqilulados nos trabalhos publicados desta folha.

Adota ele uma divisa: "não dizer aquilo que não pode ou não pretende fazer."

Assim é que, tendo, por esta folha, aconselhado aos seus amigos e admiradores que pegassem em armas a favor da República, na luta em favor do Marechal Floriano Peixoto e contra Custódio de Melo, seguiu ao Rio de Janeiro, para alistar-se no batalhão acadêmico.

Traços Gerais: - Leal da Costa como estudante, é estimado pelo seu talento; poeta, tange artisticamente à lira; jornalista, maneja habilmente a pena; patriota, empunha as armas e segue para o ponto onde a Pátria está em perigo."

Nesse ponto, devido ao espaço jornalístico, paramos.

A ilustração é do meu filho Jorge Alves de Lima Júnior.

Dr. Jorge Alves de Lima - Historador, escritor, membro do Conselho de História e Presidente da Academia Campineira de Letras

CORREIO POPULAR

Redação: Rua 7 de Setembro, 186 - Vila Industrial - Cep: 13035-350 - Campinas/SP - Fone: (19) 3736-3200 - Diretoria: 3736-3054 - Site: www.correio.com.br

PUBLICAÇÕES

Publicação: 190.000 exemplares em 2024

CLASSIFICAÇÃO PARA TELESELEÇÃO

Teleseleção: Fone 3736-3054

PUBLICAÇÕES LÍQUIDAS

Publicação: 190.000 exemplares em 2024

Publicação: 190.000 exemplares em 2024

ASSINATURAS

Assinatura: 190.000 exemplares em 2024

Assinatura: 190.000 exemplares em 2024

Assinatura: 190.000 exemplares em 2024

Assinatura: 190.000 exemplares em 2024

Assinatura: 190.000 exemplares em 2024

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Serviço de Atendimento ao Assinante: 190.000 exemplares em 2024

Serviço de Atendimento ao Assinante: 190.000 exemplares em 2024

Serviço de Atendimento ao Assinante: 190.000 exemplares em 2024

Serviço de Atendimento ao Assinante: 190.000 exemplares em 2024

Serviço de Atendimento ao Assinante: 190.000 exemplares em 2024

NOTICÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA ESTATAL CONTINÚO

Para assinar o Correio Popular



Para anunciar no Correio Popular



CORREIO POPULAR

Publicado em Campinas, 1º de setembro de 2024

O NOSSO OBJETIVO

"Seremos os principais veículos focados na administração pública e nos debates importantes da sociedade" - (D.P., 1.º de 2024)

GRUPO RVC

Presidente

Sylvio de Godoy Neto

Superintendente

Elizabeth De Paula Godoy

Presidente Executivo

Mário Henrique Siqueira

Diretor Comercial

Aline de Oliveira Rodrigues

CORREIO POPULAR

Diretor Editorial

Maurício Alves Faria

Editor-Chefe

Eric Nunes, analista

EDITORIAL

As profundezas do silêncio na música e poesia

O silêncio, frequentemente percebido como mera ausência de som ou palavra, revela-se, na poesia e na música, como um elemento de profunda significação filosófica. Este paradoxo aparente, onde a ausência se transforma em presença, é um terreno fértil para a reflexão estética e ontológica. Na música, o silêncio não é simplesmente um intervalo entre notas, mas um componente essencial da composição. Compositores como John Cage, em sua emblemática obra "4'33'", elevam o silêncio ao status de protagonista, desafiando a audien-

cia a reconsiderar o que constitui a música. Cage demonstra que o silêncio pode ser tão expressivo quanto o som, convidando-nos a ouvir o ambiente e a nós mesmos. Filosoficamente, isso ressoa com a ideia de que o silêncio é um espaço de potencialidade pura, um campo onde todas as possibilidades sonoras existem em latência.

Na poesia, o silêncio se manifesta nas pausas, nos espaços em branco, nas entrelinhas carregadas de não-dito. Poetas como Emily Dickinson utilizam o silêncio para intensificar a carga emotiva e semântica de suas palavras, criando um diálogo implícito entre o texto e o leitor. Aqui, o silêncio funciona como um convite à contemplação, um espaço onde o leitor projeta suas próprias interpretações e emoções. Este uso do silêncio reflete a concepção filosófica de que o significado muitas vezes reside mais no que

O silêncio não é um intervalo entre sons ou palavras, mas sim um elemento ativo que modela e define a experiência estética

não é dito do que no que é explicitamente articulado. As palavras ganham peso e profundidade quando cercadas pelo silêncio, que atua como um eco invisível, amplificando suas ressonâncias emocionais e intelectuais.

Filosoficamente, o silêncio é visto como uma forma de transcendência, uma ruptura com a cacofonia do mundo cotidiano que permite um encontro com o sublime. Em tradições como o zen-budismo, o silêncio é valorizado como um caminho para a iluminação, uma forma de acessar verdades que escapam à linguagem. Assim, na interseção entre música, poesia e filosofia, o silêncio emerge não como vazio, mas como plenitude, uma presença carregada de potencial e significado.

O silêncio, portanto, não é meramente um intervalo entre sons ou palavras, mas sim um elemento ativo que modela e define a experiência estética, que nos convida a explorar as profundezas do não-dito e a encontrar significado na quietude, revelando-se como uma dimensão essencial da experiência humana. Ao abraçarmos o silêncio, somos levados a uma jornada de descoberta e compreensão, onde o invisível se torna visível e o inaudível, audível. Bom domingo!

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

Arquipélago de ilhas de calor

JOSÉ RENATO NALINI

O conceito de "ilhas de calor" é conhecido e tem ocupado a atenção da lucidez tupiniquim. É impossível deixar de prestar atenção nos deletérios efeitos do aquecimento global, que se traduz em exagerada elevação da temperatura. Se novembro de 2023 foi considerado o mês mais quente da história, os registros prosseguiram neste 2024 e a consequência é constável: no crescente número de internações de hipertensos, diabéticos, portadores de deficiências cardiovasculares e de outras comorbidades. O alerta da ciência é de que há tantas ilhas de calor no Estado de São Paulo, que formam verdadeiro arquipélago. E isso é ruim.

O médico Paulo Saldiva, estudioso dessas questões, apurou um pico de procura por internação e assistência médica nessas ocasiões. Emite contínuas alertas e lembra que o instrumento mais simples para reduzir a temperatura chama-se árvore.

Registra-se uma diferença considerável entre a temperatura em áreas cobertas de vegetação e aquelas desprovidas de exemplares arbóreos. E um estudo do Instituto de



Energia e Ambiente da USP acaba de avaliar a intensidade das ilhas de calor em cinquenta e duas cidades do Estado de São Paulo.

Partiu-se da temperatura de superfície - de materiais, do solo ou da vegetação, de acordo com notícia da jornalista Flávia Mantovani. Constatou-se uma diferença média de temperatura entre áreas urbanizadas e não urbanizadas de 5°C na estação úmida, que vai de outubro a março e de 2°C na estação seca, de abril a setembro. São Paulo, não fora a in-

sensata conurbação de treze milhões de pessoas e a destruição de sua flora, além do sepultamento de milhares de cursos d'água para construir uma cidade para o automóvel, não para as pessoas, beneficiar-se-ia de um microclima mais ameno. Verdade que há grandes áreas de conservação ambiental como a Serra do Mar, a Cantareira, o maltratado complexo da região dos mananciais, no entorno da contaminada Guarapiranga. O acréscimo de mais de 165 km² de áreas verdes tornará a capital com cer-

ca de 26% de áreas verdes. Mas a distribuição não é ainda a ideal.

Seria necessário devolver à natureza o que dela se subtraiu em termos de áreas, das quais São Paulo tem um déficit superior a vários milhares. Regiões como a Zona Leste se caracterizam por excesso de impermeabilização e de cobertura de asfalto, concreto e asfalto, materiais que absorvem mais calor durante o dia do que a vegetação. O armazenamento desse calor perdura durante a noite e deixa a cidade mais quente.

Por isso é que hoje se deve falar em adaptação da cidade para poupar seus moradores de graves problemas de saúde, pois o tempo de precaução e prevenção já foi ultrapassado com nossa inércia. No mínimo culposa, para não dizer dolosa, ou seja, intencional. Diante dos sinais emitidos pela natureza durante décadas, imperdoável deixar que a situação atigisse o grau de gravidade em que se encontra.

Agora é coragem para reforestar, sem prejuízo de outras medidas de resiliência. É urgente criar "refúgios térmicos", dentro de escolas e demais instituições públicas e privadas. Haverá necessidade de acolhimento das vítimas da elevação da temperatura. Com a possibilidade de permanência nesses espaços, pelo tempo necessário à recuperação das condições físicas dos acometidos por diversos males. Propiciando-lhes ar refrigerado, água gelada, frutas, medindo-lhes a pressão e ministrando-lhes medicamentos para os sintomas que apresentarem durante a crise.

Simultaneamente, multiplicar os "jardins de chuva" ou os espaços que devem ser ocupados por vegetação adequada. Árvores de grande porte. Não apenas vegetação rasteira. É empírica a comprovação de que sob uma ár-

vore que propicie sombra, a temperatura é sempre mais amena do que sob o sol inclemente. São Paulo reclama as "ruas verdes", ou seja, destinação de algumas vagas para o estacionamento do automóvel, o mais egoísta dos veículos emissores dos gases venenosos causadores do efeito-estufa, para que sejam substituídas por cobertura vegetal.

Todos os espaços disponíveis, numa cidade que não cuidou de reservar solo natural para absorver a água das precipitações pluviométricas, devem ser destinados a receber árvores. O plantio de árvores deveria ser a primeira preocupação, o primeiro esporte, o primeiro hobby, de todos os paulistanos. O ideal seria a "ressuscitação" dos córregos que cederam espaço ao asfalto para receber os mais de nove milhões de veículos movidos a combustível fóssil que ajudam a envenenar e a aquecer o globo. Mas enquanto se puder recorrer a paliativos, que estes sejam eficazes. A alternativa é trágica e, nada obstante ainda exista negacionismo, ela está no horizonte de uma humanidade omissa e inconsciente dos riscos a que está submetida.

Dr. José Renato Nalini é Reitor da UNIVERSITAT, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial • CEP 13035-350
e-mail: leitor@rvc.com.br

Fraudes telefônicas

Marcos Araújo
Perito judicial, Campinas

Os golpes telefônicos têm se tornado cada vez mais comuns no Brasil. Uma pesquisa recente da Mobile Time/Opinion Box com uma amostra de 2.125 brasileiros indica que a cada quatro pessoas três já sofreram pelo menos uma tentativa de golpe por telefone. A maioria dos respondentes (68%) afirma receber esse tipo de contato "algumas vezes por ano", mas há quem tenha relatado receber todos os dias ou algumas vezes por

semana. O problema atinge todos os usuários de telefonia celular, independentemente da idade, classe social ou localização geográfica. A ligação interrompe a rotina, irrita pela insistência e ainda pode causar prejuízos financeiros. Os dados levantados pela pesquisa indicam que o tipo de golpe mais frequente é o do falso sequestro ou falsa ameaça a uma familiar, seguido pela indução ao compartilhamento de informações financeiras, como o número de cartão de crédito ou senha do banco, configurando o roubo de dados. Os criminosos que

aplicam golpes telefônicos costumam abordar as vítimas já munidos de informações pessoais, como nome completo, endereço e algum documento de identificação. Frequentemente, os golpistas se identificam como atendedores de uma empresa ou banco e pedem a confirmação de dados cadastrais ao abordar as vítimas. Vivemos tempos difíceis e é necessário que o Estado interfira no assunto, assim como as entidades bancárias, que poderiam estender os prazos para a nulidade de atos realizados por celulares e bancos eletrônicos.

Horário eleitoral

Arnando Berço Neto
Ex-Procurador Geral da Câmara Municipal de Campinas

Estava hoje (sexta-feira), como de costume, executando minhas atividades diárias e ouvindo músicas (MPB) na FM, quando fui surpreendido com um ladainhas. Isso ocorre a cada dois anos. Palavras sempre utilizadas: saúde, segurança, educação, projeto, investimento, povo, trabalho, mudança etc. Nasci em 1968 e ouço isso desde criança. Pergunta que não quer calar: até quando o Brasil será o país do futuro? A Coreia do Sul, por

exemplo, na década de 70, possuía o mesmo IDH do Brasil. Investiram maciçamente em educação. Atualmente é um país evoluído, com justiça social. Enquanto não houver um investimento de grande porte em nossa educação continuaremos a patinar, a sermos somente o país do futuro. Desejo que minhas netas, crianças com 6 e 2 anos, possam viver num país com igualdade de oportunidades, justiça social e progresso. Até quando haverá falta de compromisso com o que se diz e o que se faz? O povo brasileiro está cansado.

Há 50 anos

Campinas, 01/09/1974

Reservistas do ex-Tiro de Guerra comemoram o "Dia do Soldado". Na última quarta-feira, a Associação de Reservistas do ex-Tiro de Guerra 176, em reunião-jantar realizada na Churrascaria Espeto de Prata, comemorou o "Dia do Soldado", que contou com grande número de dirigentes e associados da entidade. A festividade foi presidida pelo Dr. José Augusto Martin, juiz de direito da 4ª Vara Cível e advogado da Associação, bem como das finalidades constantes dos estatutos sociais, principalmente o aprimoramento da educação moral e cívica dos socios, incentivo do culto da Pátria e suas tradições, além da manutenção dos laços de camaraderagem e amizade que se originaram da convivência sadia que os reservistas mantiveram durante o tempo em que frequentaram o famoso Tiro de Guerra 176, fortalecendo, assim, os sentimentos de solidariedade humana.

Manuel Alves Filho
Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@rac.com.br

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa), que completou 50 anos na última quarta-feira (28), anunciou um ambicioso plano de investimentos superior a R\$ 1 bilhão para os próximos anos. O objetivo é reforçar a segurança hídrica de Campinas e despoluir os córregos que atravessam a cidade. As novidades foram reveladas pelo presidente da empresa, Manuelito Magalhães Júnior, em entrevista concedida a convite do presidente-executivo do **Correio Popular**, Italo Hamilton Barioni.

Os recursos serão destinados à construção do novo Sistema Produtor Campinas Jaguari (SPCJ), que permitirá à Sanasa captar água da futura Represa de Pedreira, garantindo o abastecimento da cidade pelos próximos 50 anos. Além disso, o plano inclui a implantação de 37 quilômetros de novas adutoras, e fortalecimento da rede de esgoto na região de Guard e a limpeza de córregos nas bacias dos rios Atibaia, Capivari e Ribeirão Quilombo. "As pessoas têm uma relação onde elas podem enxergar o saneamento. É chegar perto de um córrego, um rio e ele estar limpo", afirmou Magalhães Jr. "É uma forma de mostrar para as pessoas que o trabalho da Sanasa resulta nisso", completa.

Os novos investimentos têm o potencial de gerar cerca de 50 mil novos empregos diretos, indiretos e induzidos, somando-se ao pacote de obras executado entre 2021 e este ano, que totaliza quase R\$ 1 bilhão. Esse cálculo de geração de oportunidades de trabalho é baseado na metodologia desenvolvida pelo Ministério das Cidades, que compila abordagens do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Segundo essa metodologia, estima-se que cada R\$ 1 milhão investido gere aproximadamente 48 empregos diretos, indiretos e induzidos.

Atualmente, a Sanasa atende 99,8% da população com água tratada e coleta e trata o esgoto de 94% dos habitantes. Esses indicadores levaram a empresa a ser recentemente reconhecida por garantir a universalização de água e esgoto para todos os moradores da metrópole, tornando Campinas a única cidade do país a alcançar essa condição. "A Sanasa é hoje, aos 50 anos, uma referência no mercado de saneamento nacional e, muitas vezes, internacional", destacou o presidente da empresa, lembrando que esse reconhecimento é fruto do trabalho de seus 2.050 colaboradores e de sua atuação voltada para o social e para as pessoas.

Com um olhar no presente e outro no futuro, Magalhães Jr. antecipou que a empresa assinará, nos próximos 15 dias, uma parceria com um dos maiores conglomerados de tecnologia do mundo para o uso de inteligência artificial em toda a sua gestão. Para ele, o reflexo da atividade da Sanasa é a sustentabilidade ambiental, financeira e social. "Isso significa, em termos práticos, que se Campinas fosse um país, estaríamos entre os 25 melhores do mundo em termos de indicadores de saneamento de água e esgoto", afirmou.

Como a Sanasa estabelece um diálogo eficaz com a sociedade para promover uma compreensão mais profunda sobre os serviços prestados, indo além das reclamações pontuais sobre a falta de água? Como a empresa comunica a complexidade e a estrutura envolvidas na entrega diária de água tratada de qualidade e no tratamento do esgoto, de modo a educar e engajar os cidadãos?

Eu diria que a Sanasa chega aos 50 anos, a sua maturidade plena, com o 5º ou 6º ano maior. 5 de sustentabilidade ambiental, 5 de sustentabilidade financeira, 5 de social e, por decorrência das características de seu trabalho, 5 de silêncio. Num determinado momento nestes 3 anos e 8 meses que estou à frente da Sanasa, você não andava 3 quilômetros em Campinas em que não esbarrasse em uma intervenção dela. Tudo isso foi feito sem criar caos na cidade, as pessoas não percebem. Faz parte desse trabalho do setor de saneamento. Por exemplo, nós estamos fazendo intervenções nas regiões mais afastadas do Centro por absoluta necessidade de ter a garantia na regularidade do abastecimento, melhorar a coleta e o tratamento de esgoto. Veja o caso do Campo Grande, onde fizemos intervenções em redes para garantir água 24 horas para a população. Fizemos dois reservatórios monstros, de 8 milhões de litros cada um e estamos também fazendo intervenções em redes de esgoto, tudo afastado do caminho que a maioria das pessoas transita.

Sanasa repete isso em processo de crescimento e não o que chamamos de ponta de rede, mas longe dos reservatórios, das bombas. Levamos água para aquela região são 40 quilômetros desde a captação. Você vai ligando mais pessoas na mesma rede, seja de água ou de esgoto. Em termos de crescimento, e nós fazemos isso nestes 3 anos e 8 meses, é preciso ver a infraestrutura. Se isso não for feito, eu não posso garantir a regularidade de água por 24 horas, a qualidade, que vou conseguir coletar o esgoto e levar para o tratamento. Nesse tempo, o papel da Sanasa foi acelerar esse trabalho.

Como o senhor vê a Sanasa hoje, quando ela completa 50 anos?

A Sanasa é hoje, aos 50 anos, uma referência no mercado de saneamento nacional e, muitas vezes, internacional. Ela foi sendo construída ao longo desses 50 anos, como tudo na vida, com altos e baixos, mas hoje é uma empresa que não fica nada a dever a qualquer outra empresa pública.



No Parque das Universidades, em Campinas, estão sendo construídos reservatórios capazes de armazenar seis milhões de litros de água; esses projetos, financiados pela Sanasa, resultaram na criação de pelo menos 50 mil empregos diretos, indiretos e induzidos

ENTREVISTA

Sanasa gerou 50 mil vagas de trabalho direto, indireto e induzido com investimentos

A empresa, que comemorou 50 anos, realiza desde 2021 obras no valor de R\$ 1 bilhão em abastecimento de água e tratamento de esgoto



Presidente da Sanasa, Manuelito Magalhães Júnior, em entrevista concedida a convite do presidente-executivo do **Correio Popular**, Italo Hamilton Barioni

ou privada do setor de saneamento. Tanto é assim que a cidade de Campinas hoje se orgulha de ser a primeira metrópole do país, a única cidade com mais de 500 mil habitantes, a ter alcançado a chamada universalização do saneamento. O Marco Legal do Saneamento, a legislação que regula o setor, estabelece que você tem que atender pelo menos 99% da população com água potável. Nós atendemos 99,8%. Além disso, pelo menos 90% da população com coleta e tratamento de esgoto. Nós já estamos com 94% e chegaremos em dezembro deste ano com 98% da população atendida com este serviço. Isso significa em termos práticos que se Campinas fosse um país, nós estaríamos entre os 25 melhores países do mundo em termos de indicadores de saneamento de água e esgoto. Outro indicador importante desse setor é o de perdas na distribuição. A média no Brasil é de quase 49% de perdas. Temos cidades próximas a Campinas, e 10, 20 quilômetros de distância, com 50, 70% de perdas. Nós fechamos o primeiro semestre de 2024 com 19,2% de perdas. Estamos abaixo da marca dos 20%, isso é para poucas empresas de saneamento no país. A Sanasa é muito transparente na comunicação do que faz e somos transparentes também em termos de informações financeiras. Acabamos de receber um prêmio da Anefac (Associação Nacional dos Executivos), poucas vezes me emociono com uma premiação como essa, que mostra que, não apenas estamos trabalhando no caminho certo, mas a necessária transparência quando se trabalha com recursos que vem da população. Eu di-

ria que nós estamos conseguindo entregar para a sociedade de Campinas tudo aquilo o que ela espera da Sanasa. Não é perfeito, tem problemas, mas em uma atividade que é 24 por 7 (24 horas x 7 dias da semana), algumas falhas acontecem. Nós temos 600 intervenções por dia na cidade de Campinas, sempre tem uma que levará um pouco mais de tempo. Faz parte da operação, o importante é quando isso ocorre, a gente se indigna e saber corrigir. Mas, 96% dos serviços da Sanasa são feitos dentro do prazo, um trabalho que é acompanhado por uma agência reguladora. Porém, há imprevistos como chuva, uma rede consertada que rompe em outro ponto por causa da pressão da água ou a trepidação causada por trânsito de caminhões. No mundo inteiro é assim. A gente não alcança a perfeição, mas diria que a Sanasa está muito bem, é uma jovem senhora que está olhando para frente. É fundamental a gente pensar o que vai entregar nos próximos 10, 20, 50 anos. Ela tem que ser, e hoje ela é, uma empresa conectada com o futuro.

Quais os impactos que esses indicadores trazem para a vida das pessoas, como nas áreas de saúde e meio ambiente?

Há alguns indicadores que mostram isso. Quando se vai além das doenças de veiculação hídrica, Campinas está muito abaixo da média do Brasil. Normalmente se fala que para cada R\$ 1 que se investe em saneamento, são gerados R\$ 4 de economia em saúde. Se você não tem o saneamento, a criança vai andar no esgoto. Ela vai ter

diarreia, vírus. Se isso ocorre nos primeiros anos de vida, isso vai impactar em seu tempo de vida. No Brasil, a expectativa de vida das pessoas que estão em área de saneamento é de quase 78 anos. Em áreas que não tem saneamento, 72 anos. Essa diferença de quase 7 anos está muito relacionada a problemas de saúde decorrentes da falta de saneamento. Quando se fala em perdas de água, por que é importante reduzir? Isso faz com que seja retirada menos água do curso do rio, é melhorada a condição da bacia hidrográfica, porque há mais água correndo. Em 1994, quando começou o programa de perdas da Sanasa, Campinas tinha 800 mil habitantes e consumia 116 bilhões de litros de água para abastecer a população. Em 2024, com 1,2 milhão de habitantes, 50% a mais, a gente consome algo em torno de 108 bilhões de litros. Foram 638 bilhões de litros de água economizados ao longo desses 30 anos. Se eu fizer um tubo com 1 metro de diâmetro, são 70 mil quilômetros de altura. Da para ir a Lua, volta e ainda deve sobrar um pouquinho. Essa água economizada significa que estou agredindo menos o meio ambiente, fora a redução nos produtos químicos usados para tratar a água e consumo de energia elétrica. Isso significa economia financeira, porque a água perdida na distribuição é potável, já foi investido recursos para tratá-la. A perda de água significa jogar dinheiro fora. Um outro ponto importante é quando falamos em água de reúso. Nós iniciamos na atual administração a reforma da Estação Anhumas, a maior de esgoto de Campinas, atende 450 mil pessoas. Quando concluído nos próximos dois anos, Campinas vai tratar no nível terciário 50% do esgoto produzido. Ou seja, metade do esgoto estará sendo devolvido para o rio com um grau de pureza de 99%. A água devolvida será mais limpa que a que está correndo no rio. Fora que essa água de reúso pode ser usada para combater incêndio, regar praças, hortas, jardins e futuramente, não tenho a menor dúvida que o Brasil entrará nesse mercado, será fornecido para as indústrias. Essa água não será usada para a produção de alimentos, mas para resfriamento das caldeiras ou das máquinas. Isso também contribuirá para a redução da retirada de água dos rios por essas indústrias. Também iniciamos a ampliação de outras quatro ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto). A infraestrutura precisa acompanhar o crescimento da cidade. O que a Sanasa está fazendo é estar atenta com o crescimento de Campinas e se preparando para atender esse crescimento.

ENTREVISTA

Manuelito anuncia investimentos de R\$ 1 bi para os próximos anos

Objetivo da Sanasa é reforçar a segurança hídrica de Campinas e despoluir os córregos que atravessam o município

Aproveitando esses números que o senhor divulgou, recentemente ocorreu a privatização da Sabesp e sempre surge um político que defende a privatização de vários serviços públicos de Campinas, inclusive da Sanasa. Como o senhor vê essa questão de privatização de empresas de saneamento?

Eu vou me restringir a falar apenas sobre a Sanasa. Qualquer um que defenda a privatização da empresa não entendeu o papel que a empresa tem na cidade, no desenvolvimento de Campinas e o que foi feito ao longo de seus 50 anos. Está falando a uma bobagem. Você privatiza pela sua incapacidade de fazer os investimentos necessários para atender a sociedade. Acabei de falar aqui que a Sanasa não só atende mais do que seriam os padrões estabelecidos pela legislação como, nos últimos anos, abriu seus horizontes. Nós conseguimos trazer capitais a custos mais baixos para apoiar os investimentos necessários. A gente não investe só para ampliar o atendimento, mas também para reposição da estrutura já implantada, do investimento já feito. Porque a rede se desgasta, se deprecia e esse investimento tem de ser reposto.

Estamos ampliando quatro estações de engodo, fazendo a reforma de outra porque chegou um momento em que a infraestrutura não suporta mais. Nós fizemos um programa de troca de rede, de 1994 a 2020, de 450 quilômetros. Nós nos propusemos a troca 450 quilômetros, ou seja, fazer em quatro anos o tanto quanto foi feito nos 27 anteriores. Até o dia 26 de agosto (última segunda-feira), nós trocamos 448,9 quilômetros de rede. Nós vamos atingir a meta antes dos quatro anos ele será superada até dezembro, chegar a 460 quilômetros. Isso reduz também o incômodo para a população, melhora o serviço prestado. Depois que iniciamos essa troca dentro do Programa Campinas 2030, os reparos de esgoto na cidade inteira caíram 55% em comparação aos últimos 12 anos. Isso melhora a qualidade de vida das pessoas, reduz as intervenções no trânsito. Nas regiões onde fazemos a troca de rede, que são as que apresentavam os maiores problemas, a gente teve uma queda de 90% nas manufaturações. O material do tubo que estamos usando tem maior durabilidade, quebra menos.

O Programa Campinas 2030 previa investimento de quase R\$ 1 bilhão. Recentemente foi anunciado um outro investimento para captar água em um novo manancial, o Rio Jaguari, a partir da futura Represa de Pedreira para garantir o abastecimento da cidade nas próximas décadas. Fale da importância desse projeto para a cidade.

De 2021 a 2024, na atual administração, vamos investir algo em torno de R\$ 1 bilhão. Você junta com R\$ 1,7 bilhão que a prefeitura está realizando com recursos próprios, há muito tempo Campinas não via tanto investimento na cidade, estamos entregando o que ela precisa. Acho que bom gestor é aquele que tem um olho para o dia a dia e o outro para frente, pensando no futuro. Nós vamos contratar nas próximas semanas o início do projeto do Sistema Produtor Campinas Jaguari. O SPCJ, que captará água na Represa de Pedreira. Ela será aduzida por sete quilômetros até uma nova estação de tratamento. Já temos o terreno no Gargantilha onde será instalada esta estação e faremos mais 16 ou 17 quilômetros, dependendo do traçado, para chegar na região da PUC e integrar como o macro anel de abastecimento de Campinas. Isso vai garantir a independência do abastecimento de água da cidade pelos próximos 50 anos. A gente imagina que o investimento ficará algo entre R\$ 600 e R\$ 800 milhões. Por que isso? Para quem não acreditava, a seca de 2014-2015 mostrou isso, nós vivemos em uma região em que a disponibilidade de água é pior do que na Região Metropolitana de São Paulo. Então, nós precisamos garantir que a água não seja um obstáculo para o desenvolvimento da cidade. Hoje nós fazemos captação no Rio Atibaia, não podemos ficar dependendo de que vão abrir mais a torneirinha e liberar mais água (a vazão do manancial é controlada pelo Sistema Cantareira). Toda e meia eu tenho que suspender a captação, acontece a pouco menos 1 mês, 1 mês e meio. A água vem muito poluída. Nós também investimos em novas adutoras, fizemos 39 quilômetros, para garantir flexibilidade do sistema de abastecimento da cidade. Desde 2021, fizemos 22 novos reservatórios na cidade para garantir que as pessoas abram a torneira e tenham água. Nunca se adicionou tanta reserva de água no município de Campinas. Se fizer um comparativo por década, desde 1974, em quatro anos fizemos mais do que em qualquer década anterior. Foram 58,5 milhões de litros adicionados a capacidade de reserva da cidade. Em janeiro, Joville ficou dois ou três dias sem abastecimento para metade da cidade porque a chuva não veio e a capacidade de reserva acabou. Joville tem uma bela operação de saneamento, mas foi uma contingência. Em abril, se não me engano, Niterói ficou cinco dias sem água para toda a cidade pelo mesmo problema, contaminação do manancial. Hoje, nós temos uma reserva que garante 20 horas de abastecimento, isso vai se juntar com a capacidade das cascas ou do prédio que são obrigados a ter caixa d'água que garante 24 horas de abastecimento, isso é uma norma construtiva. Eu sei que nem todo mundo tem, é uma realidade, mas a legislação exige que se tenha. Nós estamos melhorando a segurança hídrica da cidade e se adaptando às mudanças climáticas. Uma das grandes coisas que eu fiz no episódio no Rio Grande do Sul é a questão da energia elétrica. Algumas estações de tratamento pararam de funcionar nem tanto por estarem sob a água, mas porque faltou energia elétrica. Isso é um ponto-chave que já estamos enfrentando e vamos dentro de 2024, solução ano que vem, em 2025. Tem várias alternativas que estamos estudando, como ter mais de uma linha de alimentação, a possibilidade de ter baterias.

Quais são os nossos novos investimentos previstos para Sanasa?

Já temos dois projetos incluídos no PAC



Funcionários da Sanasa substituem as tubulações da rede de água e esgoto utilizando métodos minimamente invasivos; essas técnicas garantem a tranquilidade da população, reduzindo significativamente o impacto no cotidiano dos moradores e motoristas que transitam pelas locais afetadas



O plano de investimento da Sanasa para os próximos anos inclui a limpeza dos córregos nas bacias dos rios Atibaia, Capivari (foto) e Ribeirão Quilombo

(Plano de Aceleração do Crescimento, do governo federal). Nós vamos fazer 37 quilômetros de novas adutoras, um investimento da ordem de R\$ 200 milhões, e também melhorar a rede esgoto na região do Guarã, mais R\$ 154 milhões. Eles já foram aprovados pelo PAC, mas não é dizer que tenham financiamento garantido. Temos que ainda negociar o banco que irá financiar. Há um conjunto de outros investimentos. Estamos trabalhando em um projeto muito interessante de escolher alguns cursos d'água que correm na cidade e despoluí-los. São córregos nas bacias dos Rios Atibaia, Capivari e Ribeirão Quilombo. As pessoas têm uma relação onde elas podem enxergar o saneamento. É chegar perto de um córrego, um rio e ele estar limpo. É um trabalho que começamos a ver há algum tempo, chegou a me animar que poderíamos ter lançado de nesta gestão, mas vamos deixar pronto. Não foi possível caminhar com ele agora. É uma forma de mostrar para as pessoas que o trabalho da Sanasa resulta nisso. Não é difícil alcançar isso, do ponto de vista de engenharia já se sabe o que fazer, mas tem um trabalho social a ser feito. Há pessoas ocupando as áreas de vale de várzea. Também é preciso ser feito um trabalho de educação, conscientização, que precisará envolver diversas áreas.

Considerando a alternância natural de poder ao longo do tempo, e não o processo eleitoral atual, a Sanasa desenvolveu uma estrutura e uma cultura de governança robustas o suficiente para garantir que todo esse trabalho não seja comprometido no futuro?

É óbvio que uma preocupação todo mundo tem de descontinuidade. A cidade vive um processo da mudança contínua, e a Sanasa está inserida nisso. A gente espera que o trabalho conti-

nue porque é para o bem da cidade. Risco tem. A Sanasa tem hoje uma governança forte, muito vem da lei 13.303, que a Lei da Responsabilidade das Estatais e ela é obrigada a fazer o seu planejamento de longo prazo, que é encaminhado para diversos órgãos, mas há sempre o risco. Por isso, que a gente procura trabalhar para deixar não só projetos prontos, mas estabelecer qual é o caminho e também amarrar com os recursos para ele serem executados, porque fica mais difícil alinhar descontinuar. Isso seria muito ruim porque a prefeitura é a população. A gente sempre lembra que a Sanasa foi nota 10 no esgoto, na água, em perdas, mas a gente pouco lembra que ela foi nota 10 em eficiência. São quatro blocos de análise que o Instituto Trata Brasil fez e um deles é a eficiência. Talvez seja nisso o que damos o maior pulo em relação a ranking anterior. Alguns exemplos que são impactantes. A gente cresceu no índice de produtividade de economias, que a grosso modo são ligações, 15% entre 2020 e o primeiro semestre de 2024 a relação por empregados. Para entender melhor, um prédio tem uma ligação, mas ele pode 40 economias, que são apartamentos. Como eu disse, melhoramos os serviços executados dentro do prazo e a questão da manutenção. Isso está amarrado com processos de gestão internos. A governança se dá na forma de processos de gestão. Então, a gente está bem amarrado, mas é sempre possível e é sempre um risco que se tem, mas seria um desperdício que seria feito para a população, não só de Campinas. Há pelo menos dois critérios usados para medir a geração de empregos proporcionados pelo investimento. Um é usado pelo Trata Brasil com a Fundação Getúlio Vargas e outro é o que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o Ministério das Cidades usam. En-

tre um e outro, o nosso investimento de R\$ 1 bilhão gerou algo entre 48 mil e 53 mil empregos, desde o pessoal contratado para executar as obras até nas fábricas que produzem os tubos. Além disso, esses empregos geram renda e trazem benefícios para o comércio.

Falando sobre investimentos e desenvolvimento, o novo SPCJ será construído na Região Norte de Campinas, próximo à área destinada ao Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (PIDS), um dos eixos de desenvolvimento planejados pela prefeitura para a cidade. Um dos projetos previstos para essa área tem o potencial de gerar cerca de 20 mil empregos e abrigar uma população de 40 mil pessoas, criando uma "nova cidade" na região. Nesse contexto, o projeto de captação de água no Rio Jaguari é crucial para garantir a viabilidade do PIDS?

O desenvolvimento do SPCJ levou em conta qual o eixo de crescimento da cidade e é exatamente esse eixo. Por isso que a nossa alternativa é trazer água por esse eixo. Aqui eu quero fazer uma observação que nessa região temos vários bairros, como o Gargantilha, Monte Belo e Carlos Gomes, que há 40 anos esperavam para receber água encanada. Eu sou de emocionado pouco, mas o dia que fiquei mais emocionado foi quando fomos fazer a entrega da rede água para aquele lugar. Esses bairros eram atendidos por caminhão-pipa, isso era uma vergonha. Essa é uma mancha, um problema que existia e precisamos tirar da frente. Quando chovia, o caminhão-pipa não subia até os bairros. As pessoas que moram nesses bairros são tão cidadãos quanto quem mora no Centro, no Cambuí, no Carlos Lourenço. A gente precisa ter esse olhar para as pessoas.

Como o trabalho de qualificação e atualização profissional dos funcionários da Sanasa?

Não existe uma instituição, existem as pessoas que fazem a instituição. Nós somos um corpo de empregados altamente educados. A gente faz pesquisas e no setor de utilities (serviços básicos) é muito difícil encontrar outra empresa que tenha o índice de satisfação de 99% dos clientes como a Sanasa tem. Em regra, é algo entre 75 e 85%. Nossos funcionários abraçam a causa, nós recebemos retornos da população que o funcionário vai além do seu turno de trabalho para terminar o serviço iniciado. Os funcionários da Sanasa levam na vida esse compromisso. A empresa também valoriza muito os seus empregados e há um ambiente em que as pessoas se sentem incluídas. Entre os indicadores de diversidade que temos, um terço dos cargos de chefia da Sanasa são ocupados por mulheres, elas têm uma média salarial 41% maior do que o dos homens. Nós conseguimos ampliar os cargos de chefia ocupados por negros e pardos de 5% para 8%. Ainda é pouco deveria ser mais. Hoje nós temos 271 empregados ocupando pós-graduação, aproximadamente 15% dos 2.050, isso pós-graduação é feita em áreas que são empregadas no trabalho dele, ele traz conhecimento para a operação, para o dia a dia da empresa.

Como a inteligência artificial (IA) está sendo incorporada na empresa, há algum plano ou iniciativa específica programada para sua implementação?

Nos próximos 15 dias nós vamos anunciar uma parceria com um dos maiores conglomerados de tecnologia do mundo. Ele é uma fornecedora escolheram a Sanasa para lançar a sua plataforma no Brasil. A empresa virou uma referência nacional e internacional no setor de saneamento.

11 Da Redação

PERÍODO DE ESTIAGEM

Prefeitura inicia campanha de prevenção a incêndios em rede social

Instagram da Administração será utilizado para destacar medidas preventivas; Campinas registrou média de mais de seis queimadas por dia de maio a agosto

A Prefeitura de Campinas iniciou, no dia 30 de agosto, a campanha "Pratique a Prevenção" para conscientizar a população sobre a importância da adoção de medidas preventivas para evitar incêndios. A campanha será veiculada pelo Instagram da Prefeitura: @prefcampinas. A Administração afirmou que busca a parceria dos cidadãos campineiros durante esse período mais seco e quente que combina altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar. A ideia é que a população fique atenta às medidas preventivas e ajude a replicar as informações oficiais.

Alerta para alto risco de incêndios florestais segue até amanhã

A previsão meteorológica destacou que é necessário ter atenção redobrada em áreas de vegetação seca, especialmente no período iniciado ontem e que vai até amanhã, dia 2. Um boletim emitido pelo Departamento de Proteção e Defesa Civil do Estado de São Paulo alertou que as condições meteorológicas estarão propícias para o início espontâneo, propagação e intensificação de incêndios florestais, com a previsão de temperatura máxima na casa dos 29°C, umidade relativa do ar abaixo dos 25% e rajadas de vento forte.

A Defesa Civil de Campinas anunciou que vai reforçar as equipes dos plantões da Operação Estiagem e manterá maquinários em locais de fácil acesso para dar apoio ao Corpo de Bombeiros em caso de incêndios em áreas florestais. O coordenador regional e diretor da Defesa Civil campineira, Sídney Furtado, reforçou a importância de não colocar fogo na vegetação e em lixo. "Além



Corpo de Bombeiros identificou 744 focos de incêndio em Campinas de 1º de maio a 27 de agosto; Defesa Civil reforçou que população não deve colocar fogo na vegetação e em lixo

de divulgar esse material com as medidas preventivas para os seus contatos, é importante que as pessoas fiquem atentas e caso identifiquem alguém ateando fogo ou soltando ba-

lões, acionem a Polícia Militar (190) ou a Guarda Municipal (153). Em caso de incêndio, devem ligar para o Corpo de Bombeiros (193)", orientou. Colocar fogo no mato é um cri-

me ambiental passível de sanções penais e administrativas. Também pode causar danos irreparáveis à fauna, flora e à população da região. Denúncias podem ser registradas pelo

181.

UMIDADE DO AR

No período da estiagem, a umidade do ar costuma ser mais baixa e pode trazer diversos impactos na saúde das pessoas. Alergias e problemas respiratórios podem piorar, além de haver irritação nos olhos e no nariz. A pele também fica mais ressecada. A Defesa Civil repetiu o alerta de que as pessoas não devem se descuidar de tomar água. É necessário evitar caminhar e fazer outras atividades físicas ao ar livre nos horários mais críticos, entre 10h e 16h. Também pode ser usado soro para lubrificar olhos e nariz.

FOCOS DE INCÊNDIO

O Corpo de Bombeiros identificou 744 focos de incêndio em Campinas de 1º de maio, início da Operação Estiagem, até 27 de agosto, o que dá uma média de 6,2 casos por dia. Já a Defesa Civil do município revelou que no mesmo período captou 629 focos de queimadas por meio das imagens do satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), média

diária que supera os cinco casos.

Durante a reunião em que o balanço foi divulgado, os técnicos relataram que no dia 24 de agosto o INPE captou 219 focos de incêndio no município, sendo 180 na região do Campo Grande, 23 na região de Sousa, cinco na Vila Bos Vista e um no Jardim Von Zuben. "Desse total de imagens captadas pelos satélites, a partir das histórias em loco da Defesa Civil, foram abertas 32 ocorrências. Isso ocorre porque os satélites geram várias imagens de um mesmo incêndio", explicou Sídney Furtado.

De acordo com Furtado, 2024 tem sido um ano muito atípico por conta das altas temperaturas no período de inverno. "A nossa impressão é que a temperatura alta tem sido o grande diferencial dos últimos anos. Quer dizer, nós estamos tendo, num período de inverno, temperaturas altas e isso está ocasionando uma grande mudança de comportamento na questão dos incêndios. Isso é preocupante, porque nós temos que rever procedimentos, rever ações, inclusive integradas com os diversos órgãos da Prefeitura", colocou.

Dicas de prevenção que serão veiculadas pelo Instagram @prefcampinas:

- ✓ Atenção moradores: juntos podemos evitar incêndios.
- ✓ A combinação de altas temperaturas e baixa umidade do ar pode causar incêndios.
- ✓ Evite acender fogueiros.
- ✓ Não solte baldes.
- ✓ Não use fogo para limpar terrenos.
- ✓ Não queime o lixo.
- ✓ Para denúncias, ligue 181.
- ✓ Em caso de incêndio, ligue 193.



**SAÚDE
BENEFICÊNCIA**

Empresário, cuide da saúde da sua equipe

LIGUE AGORA E ADQUIRA O PLANO DE SAÚDE IDEAL PARA SEUS COLABORADORES

3500-1500





Elias Camargo (à esquerda), membro do Moto Clube Tri-Vale, destaca a importância da irmandade entre os motociclistas para resolver situações problemáticas e fazer amigos: dono de um triciclo amarelo, Elias explica que essas máquinas são feitas de forma artesanal

TERMINA HOJE

Motociclistas de todas as partes do país fazem a festa no Parque Ecológico

Evento reúne 14 motoclubes com estrutura completa com alimentação, shows musicais, palestras e exposição de motos

Bruno Luporini
bruno.luporini@rac.com.br

O Brasil possui a quarta maior malha rodoviária do mundo, com mais de 1,7 milhão de quilômetros, facilitando o deslocamento para inúmeros destinos. Um desses destinos é o Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim, em Campinas, onde a Rodovia Heitor Penteado converge para o 1º Rota Campinas de Motociclistas. Este evento gratuito reúne 14 motoclubes e oferece uma estrutura completa com alimentação, atrações musicais, palestras, exposição de motos e a participação de mais de 1.300 motociclistas.

Encontro tem como objetivo arrecadar até 4 toneladas de alimentos

O evento tem como objetivo arrecadar entre três e quatro toneladas de alimentos, que serão destinados ao Banco de Alimentos de Campinas, uma parceria entre a Centrais de Abastecimento de Campinas (Cea) e a Secretaria de Assistência Social e Segurança Alimentar. "Quem não trouxe uma doação pode realizar uma compra simbólica através de uma empresa parceira presente no evento, e essa compra será revertida em doação para o Banco de Alimentos", explica o produtor do evento, Fausto Oliveira.

Os 14 motoclubes envolvidos na organização, todos caracterizados como entidades sem fins lucrativos, receberam um espaço para contar suas histórias, promovendo o encontro entre motociclistas e o público em geral. Cada moto foi registrada ao ingressar no local; na sexta-feira, mais de 600 motos foram contabilizadas, com a expectativa de superar 1.300 até a próxima domingo, envolvendo 40 entidades de todo o país.

Originalmente, o evento foi idealizado com o nome "Corrente Solidária" e o objetivo era promover ações benéficas em um espaço de confraternização. No entanto, o movimento não se concretizou devido às limitações impostas pela pandemia. Desde então, a ideia ganhou corpo, propósito e adesão do



Durante o evento realizado ontem, 11 atrações musicais se apresentaram, destacando-se pelo rock clássico, punk e heavy metal

poder público. "A prefeitura apoiou com a concessão do espaço, conhecimento técnico e infraestrutura para eventos, tornando possível a realização", destaca Fausto.

Iniciado na manhã de sexta-feira, 30, o 1º Rota Campinas de Motociclistas encerra-se hoje às 22h. Ao acessar o Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim pelo portão 1, os visitantes são direcionados ao estacionamento e, em seguida, ao pavilhão principal. Em frente ao palco, onde 11 atrações musicais se apresentaram, destacando-se pelo rock clássico, punk, heavy metal e rock nacional, estão os food trucks, oferecendo uma variedade de comidas: pratos italianos, brasileiros, churrasco, hambúrgueres, espetinhos, batata recheada e até churrasco com fogo de chão. Diversos estilos de cerveja também estão disponíveis,

representando as marcas do Polo Cervejeiro da Região Metropolitana. Palestras, flash tattoos e muitas motos em exposição completam o evento, que espera receber 5 mil pessoas ao longo do fim de semana.

Os motociclistas, usando coletes, bandanas, acessórios de couro e óculos escuros, destacam a confraternização como um dos principais objetivos do encontro. O evento promove o espírito de irmandade e o amor por rodar milhares de quilômetros. Participantes vêm de diversas regiões, incluindo a capital, litoral paulista, interior, estados próximos e até mesmo de Manaus. Genghis de Souza, do Amazonia Moto Clube, viajou sozinho por 12 dias, percorrendo cinco mil quilômetros até chegar a Campinas. Ele detalha sua aventura, mencionando as dificuldades enfrentadas na BR-319, que se transformou

em uma estrada off-road. "Peguei um navio por 20 horas, três balsas e mais 600 km de estrada de chão para chegar aqui", relata Genghis, cuja moto, apelidada de Vovózona, pesa 250 quilos.

Genghis realiza pelo menos duas viagens anuais e, em 25 anos de estrada, já percorreu toda a América do Sul. Convidado por um dos organizadores para participar do evento e dar uma palestra, ele compartilha suas experiências como moto-viajante amazonense e destaca esse estilo de vida. Consciente das dificuldades que outros viajantes enfrentam ao visitar a região norte do Brasil, ele se coloca como um apoiador, há mais de 20 anos recebendo pessoas do mundo todo em Manaus, oferecendo serviços de apoio, hospedagem e suporte logístico. "Sou muito bem recebido por onde passo, então em Manaus faço questão de dar esse apoio", afirma.

Elias Camargo, membro do Moto Clube Tri-Vale, destaca a importância da irmandade entre os motociclistas para resolver situações problemáticas e fazer amigos. Dono de um triciclo amarelo, Elias explica que essas máquinas são feitas de forma artesanal, utilizando motores de Fusca, Honda ou Parati, carburadores antigos e marchas de outros modelos, cada um com uma identidade própria. "Minha maior viagem, até agora, foi para o Rio Grande do Sul, com cerca de 2.300 quilômetros. Fomos com amigos, parando para confraternizar. A ideia é curtir e aproveitar os momentos juntos", conta Elias.

Os motociclistas se acomodam em casas de amigos, acampamentos, hotéis ou mototermos, celebrando esse estilo de vida com conversas, trocas de contatos e um clima leve de confraternização. Esse espírito é ressaltado por Genghis, que há dez anos desenvolve o projeto "Na Velocidade da Vida", com o objetivo de documentar histórias de viagens e viajantes, consolidando o sonho de liberdade possibilitado pelas vias asfálticas. "Eu não planejo mais minhas viagens. A rota é decidida a cada dia, para onde o vento soprar leval, eu vou", conclui Genghis.

Xeque-Mate

DA SAÚDE

Fábio A Quilici e Lisandra M Quilici



CÂNCER DE INTESTINO

O QUE É?

É também denominado de câncer colorretal. Ele acomete o intestino grosso que é a parte final do trato digestivo, situado entre o intestino delgado e o ânus, e dividido em cólon e reto.

INCIDÊNCIA

O câncer do intestino grosso persiste como uma das neoplasias malignas de maior incidência no mundo ocidental. Ocupa nos Estados Unidos e na Inglaterra o segundo lugar na frequência e o primeiro em mortalidade entre todos as enfermidades malignas. No Estado de São Paulo ele é o terceiro mais comum entre os homens e mulheres no Brasil - o primeiro, em ambos os gêneros é o de pele, e o segundo na mulher é o de mama e no homem o

de próstata.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima, para o triênio de 2023 a 2025, mais de 45 mil novos casos de câncer de intestino por ano. De acordo com o Inca, são esperados cerca de 20 novos casos a cada 100 mil homens e de 21 a cada 100 mil mulheres. Teve repercussão nacional ao acometer diagnosticado naquele que é considerado o maior jogador de futebol de todos os tempos, o "Atleta do Século XX",

ORIGEM

Esse câncer origina-se na mucosa que reveste a parte interna do intestino e é chamado de adenocarcinoma, podendo levar anos para se formar. A maioria deles tem origem em pequenas lesões chamadas pólipos adenomatosos.

PÓLIPLO ADENOMATOSO

É um tumor benigno com a aparência de verruga que se desenvolve na mucosa do intestino grosso (cólon) ou do reto. Em geral não causa sintomas e por isso, não é percebido pelo paciente. Pode não ser descoberto durante um exame chamado videocolonosopia, quando ele pode ser diagnosticado, retirado e depois, mandado para exame histopatológico. Apesar de serem benignos, podem degenerar, transformando-se em malignos. Portanto esses pólipos são precursores do câncer e é por isso que eles são sempre removidos quando são encontrados durante o exame.

VÍDEOCOLONOSCOPIA

É um exame feito sob sedação (sem dor), usando um aparelho endoscópico que permite ver o interior do intestino (mucosa) e quando encontra os pólipos, ele também, possibilita a sua retirada imediata - é a chamada polipectomia. Os novos aparelhos têm alta resolução e magnificação de imagem, além de iluminação específica para diagnosticar os pólipos. Permite também diagnosticar o câncer (precoce ou não) e fazer sua biópsia para orientação do tratamento. Para a sua realização é necessário que o paciente faça uma limpeza intestinal criteriosa na véspera.

IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

A boa notícia é que este é um câncer que pode não apenas ser prevenido, mas que também apresenta altos índices de cura quando o diagnóstico for precoce. Sua prevenção se faz pela identificação dos grupos de risco e da conscientização da população. Por isso, em várias partes do mundo, promovem-se ao longo do mês de março (conhecido como março azul) campanhas de esclarecimento populacional.

QUAL O EXAME PARA PREVENIR-LO?

A videocolonosopia dita de rastreamento é o exame por excelência para a prevenção do câncer colorretal. Por is-

so, todas as pessoas, independentemente do gênero, devem fazer a partir dos 45 anos de idade. Se ela tiver algum parente que já teve câncer de intestino ou ginecológico, a prevenção deve começar ainda mais cedo.

RISCOS PARA O CÂNCER DE INTESTINO

Aspecto importante para sua prevenção está relacionado com hábitos alimentares e estilo de vida, algo para o qual se deve atentar desde a infância. Sabe-se que a dieta rica em fibras vegetais e pobre em gorduras animais tem efeito protetor, o mesmo acontecendo com a prática de exercícios físicos e o uso de aspirina. Já a obesidade parece favorecer o desenvolvimento desse tumor.

OS GRUPOS DE RISCOS

Existem três grupos de risco relacionados ao câncer colorretal, com propostas distintas de prevenção.

No primeiro grupo encontram-se os indivíduos com maior risco: são aqueles de famílias com alterações genéticas que podem ser transmitidas de geração a geração, com especial ênfase para o chamado câncer colorretal hereditário. Neste grupo também estão os pacientes com pólipos (grande número de pólipos) e os portadores de doenças inflamatórias intestinais. No segundo estão as pessoas com médio risco: é de longe o mais importante, sendo definido por pessoas com mais de 45 anos de idade e sem história pessoal ou familiar de câncer colorretal. Esse grupo responde por cerca de 90% de todos os casos diagnosticados. O terceiro grupo é de baixo risco: nele estão as pessoas com menos de 45 anos de idade, sem os fatores de risco acima descritos e que não necessitam de rastreamento.

SINAIS E SINTOMAS

Geralmente, o câncer colorretal não apresenta sintomas em seus estágios iniciais, mas, conforme progride, pode causar sangramentos e obstruções intestinais.

Os sintomas mais comuns são:

- ✓ Presença de sangue nas fezes
- ✓ Dores abdominais
- ✓ Dores ao evacuar
- ✓ Diarreia ou prisão de ventre que não passam
- ✓ Sensação de empachamento
- ✓ Mudanças no apetite
- ✓ Perda de peso inexplicável

FRASE DA SEMANA

"A ciência é filha da verdade e não da autoridade"

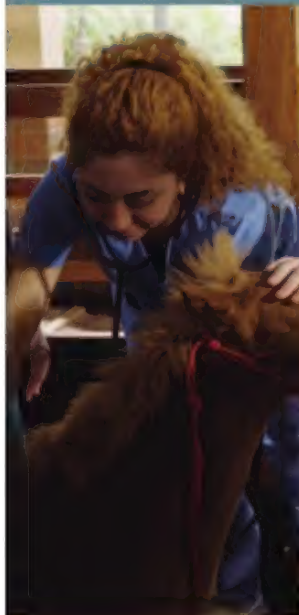
(Citações de Isaac Newton e Galileu Galilei)

PUC
CAMPINAS

VESTIBULAR 2025

INSCREVA-SE!

**Tradição que
constrói valores.**
Inovação que
transforma a vida.



Acesse e inscreva-se!

vestibular.puc-campinas.edu.br

f puccampinas @puccampinas puc_campinas



Brasil | Mundo

Agência Senado

SAÚDE PÚBLICA

Está prestes a ser votado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) um projeto de lei que regulamenta o consumo e o comércio de cigarros eletrônicos (PL 5.008/2023). Também chamados de vapes, atualmente esses produtos são vendidos ilegalmente no país. A proposta é cercada de controvérsias: uma das preocupações é o consumo precoce dos jovens, principais usuários do produto. Segundo a pesquisa Covitel 2023, pelo menos 4 milhões de brasileiros já utilizaram o dispositivo.

O assunto coloca em lados opostos a indústria do tabaco e entidades de saúde. Essa divisão também existe entre os senadores, embora todos concordem que é necessário proteger os jovens.

Para Soraya Thronicke, autora do projeto, lei permitirá melhor controle

Para a autora do projeto, Soraya Thronicke (Podemos-MG), a regulamentação permitirá um melhor controle do comércio, inclusive com o combate às vendas ilegais, e viabilizará uma melhor proteção dos potenciais consumidores - especialmente crianças e adolescentes. O senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator da matéria, tem a mesma opinião. Eles também avaliam que, na prática, a proibição hoje vigente é ineficaz. "As pessoas vão continuar usando e comprando, e por isso é preciso haver uma regulamentação adequada", argumenta Dr. Hiran (PP-PR). A iniciativa conta com o apoio da indústria do tabaco; seus representantes afirmam que as novas regras vão gerar mais empregos e mais arrecadação por parte do governo.

Para os que são contra a regulamentação, como Zenalde Maia (PSD-RN) e Eduardo Girão (Novo-CE), a liberação do produto é um risco à saúde pública e levará a um consumo ainda maior entre os jovens. Isso poderia ampliar o número de casos de câncer e, como consequência, os gastos do Sistema Único de Saúde - SUS. Orlivisto Guimarães (Podemos-PI) lembra que tanto a Anvisa quanto as associações médicas em vários países se opõem ao uso de cigarros eletrônicos.

Já Humberto Costa (PT-PE) avalia que "esses produtos podem provocar danos muito mais rápida e intensamente do que o cigarro tradicional". A Organização Mundial da Saúde (OMS) se posicionou claramente contra os vapes; seu diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou que esses dispositivos são vendidos para os jovens "para torná-los dependentes da nicotina".

O cigarro eletrônico é conhecido por nomes como vape, pod, e-cigarretes e tabaco aquecido, entre outros - no jargão oficial, ele é chamado de Dispositivo Eletrônico para Fumar. Esses produtos são vendidos em diversos sabores, e podem ser descartáveis ou não. Mas essa venda é ilegal. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe a comercialização, a fabricação e a propaganda desses itens - a proibição, no entanto, não se estende ao consumo.

O PL 5.008/2023, de autoria da senadora Soraya Thronicke, autoriza o consumo, a produção, a comercialização, a exportação e a importação dos dispositivos. E tam-

Os senadores contrários ao projeto também apresentam uma série de argumentos. Um dos principais é a atração que os cigarros eletrônicos exercem sobre os jovens, iniciando-os no tabagismo - o que pode aumentar ainda mais o número dos casos de câncer de pulmão.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) já apontava, em 2019, que a maior prevalência de uso atual de DEF (Dispositivo Eletrônico para Fumar) foi observada na faixa etária de 15 a 24 anos (2,38%), perfazendo 70% dos consumidores atuais de DEF. De acordo com essa pesquisa, "o uso entre adultos maiores de 24 anos foi inferior a 1%, o que mostra que o produto não é usado nem como medida de cessação, nem como medida para redução de riscos, mas sim como produto destinado ao consumo por jovens".

É uma tolice sem tamanho dizer

Regulamentação de cigarro eletrônico divide opiniões

Proposta em tramitação é cercada de controvérsias; uma das preocupações é o consumo precoce dos jovens, principais usuários do produto



O projeto determina que os vapes deverão ter registro junto à Anvisa, à Receita Federal, ao Inmetro e, no caso daqueles que dispuserem de tecnologias que permitam comunicabilidade, também junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

bém trata do controle, da fiscalização e da propaganda dos cigarros eletrônicos.

O texto proíbe a venda ou o fornecimento para menores de 18 anos e prevê que quem desobedecer essa regra estará sujeito a multa de R\$ 20 mil a R\$ 10 milhões, além de detenção de dois a quatro anos.

O projeto também determina que os vapes deverão ter registro junto à Anvisa, à Receita Federal, ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e, no caso daqueles que dispuserem de tecnologias que permitam

comunicabilidade, também junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Outra exigência é a apresentação de laudo de avaliação toxicológica à Anvisa.

Além disso, o texto contém regras parecidas com as do cigarro convencional, como a proibição do consumo em locais fechados e também de sua propaganda (a não ser no próprio ponto de venda ou em comércio eletrônico com controle de maioridade).

Atualmente, o projeto está em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde seu rela-

tor é o senador Eduardo Gomes.

Para Soraya Thronicke, a regulamentação é necessária para viabilizar o controle da produção, do comércio e da propaganda do cigarro eletrônico. E isso permitirá evitar que esses produtos sejam oferecidos a crianças e adolescentes. Hoje, ressalta ela, qualquer pessoa pode comprar o dispositivo por meio do comércio informal (como os camelôs) ou pela internet.

Eduardo Gomes, que apresentou relatório favorável à proposta, apresenta argumentos semelhantes aos de Soraya. "A demanda pelos cigar-

ros eletrônicos é crescente, o que indica que o consumidor não tem dificuldade para encontrar o produto. Logo, a proibição da Anvisa é ineficaz em coibir o consumo. A regulamentação do mercado se faz ainda mais necessária para proteger o consumidor de produtos adulterados e para permitir a legalização da fabricação e a importação", diz ele.

Outro senador que defende o projeto é Dr. Hiran (PP-RR), que é médico. Ele ressaltou que "as pessoas vão continuar usando e continuar comprando, e por isso é preciso haver uma regulamentação adequada". O que a gente tem de fazer é minimizar os riscos: dizer que faz mal; fazer uma propaganda eficiente (de conscientização), como é a propaganda contra o tabaco no país. Nós temos de realmente taxar com muita severidade. Temos de direcionar tudo que for arrecadado em termos de tributos para o Sistema Único de Saúde (SUS), que está sobrecarregado com doenças causadas pelo uso da nicotina", declarou Hiran em audiência pública realizada em junho.

Segundo Eduardo Gomes, outros benefícios da iniciativa seriam a geração de empregos e o aumento da receita tributária. Em seu relatório, ele cita estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg, segundo o qual há uma demanda potencial por cigarros eletrônicos de R\$ 7,5 bilhões por ano, que, se concretizada, poderia levar à criação de até 114 mil novos postos de trabalho (formais e informais).

O estudo da Fiemg também indica que a regulamentação levaria a um aumento de R\$ 673 milhões por ano na arrecadação do governo. Os setores que mais contribuiriam para isso seriam o de fabricação de produtos de fumo (R\$ 135,9 milhões) e o da agricultura (R\$ 113,2 milhões).

Outra entidade que apoia a iniciativa é a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), que em 20 de agosto divulgou uma nota em defesa do projeto. A Abifumo enfatiza que "a proibição dos cigarros eletrônicos já se mostrou ineficiente" e "a regulamentação é realidade em mais de 80 países, como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Suécia e Nova Zelândia".

Os países desenvolvidos encontram maneiras de restringir os produtos a adultos fumantes como alternativas de menor risco, como cientificamente comprovado. (...) Somente o avanço deste tema no Congresso poderá estabelecer parâmetros de composição, restrições a embalagens e sabores apelativos, controle dos pontos de vendas, entre diversos outros aspectos que hoje são amplamente ignorados pela clandestinidade", diz o documento.

Consumo se concentra na faixa etária de 15 a 24 anos

Tanto os senadores que apoiam a regulamentação do cigarro eletrônico - e a consequente liberação do seu consumo - quanto os que são contra a proposta ressaltam sua preocupação com o consumo precoce do tabaco. Entidades como a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertam para o risco de que os vapes induzam os jovens a se iniciar no tabagismo cada vez mais cedo. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou que "os cigarros eletrônicos são comercializados para pessoas muito jovens para torná-los dependentes da nicotina".

Uma avaliação semelhante é feita por Elvino Trindade, vice-presidente da região Centro-Oeste da Associação

Médica Brasileira (AMB). Segundo ele, "substâncias são adicionadas ao cigarro eletrônico para levar à dependência química, da mesma forma como ocorre com o cigarro tradicional".

Para Mônica Andreis, diretora-presidente da ACT Promoção de Saúde, "quem está de fato consumindo (os cigarros eletrônicos) são jovens, muitas vezes menores de idade e na maior parte das vezes não fumantes (de cigarros tradicionais)".

"Eles estão iniciando o consumo (de tabaco) com esses produtos. E muitos deles já estão desenvolvendo problemas de saúde graves em um tempo muito curto", alerta. A ACT Promoção de Saúde é um

organização não governamental que atua com a promoção e a defesa de políticas de saúde pública.

A estudante Anna Clara de Oliveira é usuária dos cigarros eletrônicos há quatro anos. Hoje, aos 21, ela diz que sua saúde foi extremamente prejudicada pelo uso dos dispositivos. Anna Clara conta, por exemplo, que tem dificuldades para realizar exercícios físicos. "Exercícios fáceis como subir uma escada ou andar alguns minutos me deixam com falta de ar", relata ela.

A especialista em fisioterapia cardiopulmonar Fernanda Maia enfatiza que ainda não se conhecem os efeitos do uso precoce dos cigarros eletrônicos à medida que o corpo envelhece.

Vapes podem levar os jovens a fumar mais cedo, alerta a OMS

que, se regulamentar, vai controlar. Se hoje, mesmo com a proibição da Anvisa, já não há controle, imagine-se a lei disser que pode. Alé, sim, nós vamos ter o caos. Vamos ter mais jovens morrendo de câncer. Em nenhuma hipótese nós podemos aprovar isso", critica Orlivisto Guimarães durante audiência pública realizada no dia 20 de agosto.

O senador Eduardo Girão tem opinião semelhante. Para ele, "legalizar os cigarros eletrônicos na esperança de que iremos diminuir o comércio paralelo é uma ilusão. Temos de se-

gular as normativas da Anvisa, que se manifestou pela manutenção da proibição (em abril deste ano)". Além disso, o senador defende mais fiscalização e um maior controle das fronteiras, dos locais de venda e das redes sociais.

Girão é autor de um projeto de lei que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização e a publicidade de cigarros eletrônicos: o PL 4.356/2023. Essa matéria está em análise na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Também contrário à regulamentação,

o senador Randolfo Rodrigues (PT-AP) apresentou um projeto de lei - o PL 6.161/2023 - que tipifica como crime o ato de vender ou oferecer cigarros eletrônicos a crianças ou adolescentes, com pena de reclusão de dois a seis anos e multa. Para implementar essa tipificação, a proposta prevê alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente. O texto está em análise na Comissão de Direitos Humanos (CDH).

Segundo levantamento, realizado pelo site de pesquisa AstraZeneca, o país teria gasto em 2019 um total de

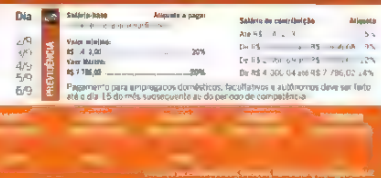
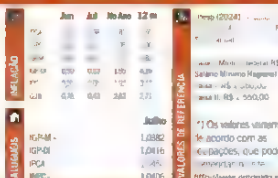
R\$ 1,3 bilhão com os tratamentos de câncer de pulmão. Esse levantamento também alerta para a redução da produtividade econômica causada por mortalidade precoce e absenteísmo, já que o câncer de pulmão afeta muitas pessoas que ainda estão no mercado de trabalho.

O senador Orlivisto Guimarães lembra que a oposição à venda de cigarros eletrônicos não vem apenas da Anvisa. Ele citou o caso da Bélgica, que inicialmente liberou o consumo, mas que agora adota outra postura.

O projeto enviado ao Senado em junho, quatro entidades ligadas à saúde pediram a rejeição do PL 5.008/2023: a ACT Promoção de Saúde, a Associação Médica Brasileira (AMB), a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT).

Economia

INDICADORES



Dívida dos países em prejuíca o Sul Global, afirma Dilma Rousseff

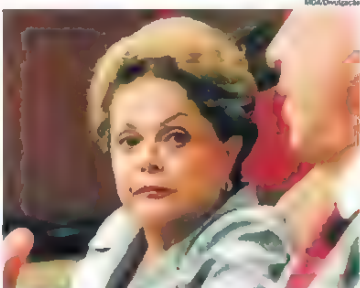
Presidente do Banco do Brics falou em conferência da instituição

O endividamento dos países ricos compromete o crescimento econômico das nações menos desenvolvidas, ao diminuir investimentos e prejudicar o combate às desigualdades. A avaliação é da presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD, na sigla em inglês), Dilma Rousseff. Ela discursou ontem na 9ª conferência anual da instituição, na Cidade do Cabo, África do Sul.

Dilma apresentou sugestões para aumentar os recursos

Segundo Dilma, boa parte dos capitais disponíveis no mercado financeiro é empregada para economias avançadas emitirem títulos da dívida pública. Isso, segundo a presidente do NBD, deixa os países do Sul Global em dificuldades para diminuir a pobreza, combater a desigualdade, investir em infraestrutura e ampliar o acesso a direitos como educação, saúde e habitação.

De acordo com estimativas do NBD, a dívida pública dos países desenvolvidos da América do Norte tem uma dívida combinada de cerca de US\$ 87 trilhões. Financiar tais dívidas públicas elevadas consome uma parte significativa da enorme liquidez disponível nos mercados internacionais. Essa liquidez poderia, de outra forma, ser canalizada para financiar a dívida de países em desenvolvimento e assegurar os investimentos necessários para um desenvolvimento sustentável.



Dilma Rousseff, presidente do Banco do Brics: "Para os países em desenvolvimento, a dívida torna-se um fardo excessivo".

destacou Dilma.

Com a predominância dos fluxos financeiros para os países mais ricos, as economias em desenvolvimento e subdesenvolvidas, afirmou a presidente do NBD, tem mais dificuldade em obter recursos no mercado internacional e em renovar (renovar) as dívidas. Isso porque a menor disponibilidade de recursos se reflete em juros mais altos para os países não ricos.

Para os países em desenvolvimento, a dívida torna-se um fardo excessivo. Como sabemos, o espaço fiscal é essencial para garantir que os governos possam investir simultaneamente em ações de desenvolvimento, combater as mudanças climáticas e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No entanto,

to, a dívida dos países em desenvolvimento está crescendo muito e muito rápido", salientou Dilma.

SUGESTÕES

A presidente do NBD apresentou duas sugestões para aumentar os recursos disponíveis para as economias não ricas. A primeira é a canalização da liquidez internacional para os países em desenvolvimento e reduzir o peso das altas taxas de juros. A segunda é o desenvolvimento de alternativas, como financiamentos em moedas locais desvalorizadas no dólar, para ampliar o espaço fiscal para investir.

"Novas soluções financeiras são necessárias para mercados emergentes e países em desenvolvimento. Diversificar as fontes de financiamento e usar

uma cesta de moedas mais ampla melhora a resiliência econômica contra choques associados às decisões de política monetária. Isso pode fortalecer a situação fiscal, possibilitando o financiamento de logística, infraestrutura social e digital, habitação, água e saneamento, educação e saúde", acrescentou Dilma. Ela prometeu ampliar para até 30% do total o volume de crédito em moedas locais para os países membros.

Em seu discurso, Dilma afirmou que o NBD está montando plataformas orientadas para o desenvolvimento sustentável em moeda local. Entre as prioridades da instituição, disse a presidente do banco, está o oferecimento de financiamento verde (crédito para projetos ambientais) e de desenvolvimento sustentável para os países membros.

BRICS

Originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o Brics ganhou a adesão de cinco países no início do ano: Egito, Etiópia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Irã, que formam o Brics+. Fundado em 2014 e em funcionamento desde 2016, o NBD financia obras de infraestrutura e projetos de sustentabilidade em países emergentes. A instituição compete com outros bancos multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Em 2021, Emirados Árabes Unidos, Egito e Bangladesh entraram no NBD. Atualmente a instituição trabalha para a adesão de mais países.

O projeto também apresentou estimativas até 2028. A previsão para o crescimento do PIB está em 2,6% ao ano de 2026 a 2028. Para o IPCA, a projeção está em 3% nos três anos. Em relação à taxa de inflação, o índice está em 8,2% ao ano em 2026 e 6,9% em 2027 e em 2028. Atualmente, a taxa está em 10,5% ao ano.

Em relação ao IPIA, índice oficial de inflação, a projeção para o próximo ano está levemente acima do centro da meta de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como o conselho determina uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, a inflação poderá ficar entre 1,5% e 4,5% no próximo ano sem resultar em descumprimento da meta. Em julho, o IPIA acumulado em 12 meses subiu para 1,5%, enquanto no total da meta.

O texto enviado ao Congresso estima o preço médio do barril do petróleo (usado para estimar receitas da União com royalties) em US\$ 80,79 no próximo ano e crescimento de 7,84% na massa salarial nominal. (Agência Brasil)

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni

Galipolo Escolhido

O presidente Lula acaba de escolher o próximo presidente do Banco Central. Para surpresa de absolutamente ninguém, Gabriel Galipolo foi indicado pelo presidente da República para assumir a liderança da autoridade monetária brasileira. O seu nome já foi encaminhado ao Senado e uma assinatura será realizada para aprovar a nomeação de Galipolo ao cargo. Após a aprovação no Senado, que certamente acontecerá, Galipolo presidirá o Banco Central entre 2025 e 2028.

Trajetória

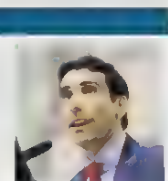
Gabriel Galipolo é o atual diretor de política monetária do Banco Central, tendo sido indicado ao cargo em meados do ano passado pelo próprio presidente Lula. Antes disso, Galipolo

atuiu como professor de economia, e trabalhou em secretarias do Estado de São Paulo, na gestão José Serra. Foi também CEO do Banco Fator, cargo que assumiu em 2017 e exerceu durante quatro anos.

a frase

"É uma honra enorme, é uma grande responsabilidade."

Gabriel Galipolo, indicado à presidência do Banco Central



Trajetoira 2

Já no período mais recente, Galipolo contribuiu, em 2010, com a elaboração do plano econômico para a campanha de Mercadante ao governo de São Paulo. Em 2012, passou a ser secretário-geral do CSRI e também passou a atuar como conselheiro da FIESP. Antes de ir para a diretoria do Banco Central, Galipolo assumiu a secretaria-executiva do Ministério da Fazenda, a segunda posição mais importante desta pasta, logo abaixo do Ministro Fernando Haddad.

Golden Boy

Galipolo tem desempenhado um papel importante durante a campanha do presidente Lula, atuando como conselheiro econômico e também como um elo de intermediação entre a campanha de Lula e o mercado financeiro. Sua habilidade de transitar entre o meio político e o mercado, além de suas posições ponderadas sobre política monetária e política fiscal, fazem dele o "menino de ouro" para a nomeação ao Banco Central.

Golden Boy 2

A palavra de "menino de ouro" dada por parte da imprensa e do mercado a Galipolo não tem um sentido pejorativo. É um termo que tem mais a ver com sua juventude (Galipolo tem apenas 42 anos de idade) e com o seu talento como intermediário entre o candidato ao governo e o mercado financeiro. Galipolo seria o moderador necessário para dar credibilidade e fazer os planos econômicos funcionarem.

Sem Surpresa

Portanto, não foi surpresa nenhuma a indicação de seu nome para a presidência do Banco Central. Isso já era mais do que esperado Galipolo sempre foi o favorito pa-

ra suceder o atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, desde que foi nomeado como diretor da instituição. Além de sua nomeação como Diretor de Política Monetária do Banco Central, teve o alívio de colocar o cargo de presidente do BC e o seu destaque na mídia e na imprensa. O Copom formado por nove membros, sendo dois o presidente do Banco Central e oito diretores da instituição. Mesmo as pessoas que acompanham diariamente o noticiário econômico conhecem o nome de apenas um dos diretores: o de Gabriel Galipolo. É evidente que a presidência da instituição era para ele.

Sem Surpresa 2

Outra demonstração de que sempre se soube que Galipolo seria o escolhido para o cargo de presidente do BC é o seu destaque na mídia e na imprensa. O Copom formado por nove membros, sendo dois o presidente do Banco Central e oito diretores da instituição. Mesmo as pessoas que acompanham diariamente o noticiário econômico conhecem o nome de apenas um dos diretores: o de Gabriel Galipolo. É evidente que a presidência da instituição era para ele.

Visão

Desde que assumiu o cargo de diretor do BC, as opiniões de Galipolo são as mais importantes. Atualmente a visão de Galipolo sobre o futuro da política monetária é mais importante do que a de Roberto Campos Neto. Faz todo sentido que seja assim. O mercado olha para o futuro. Roberto Campos Neto tem 4 meses à frente do Banco Central. Galipolo terá 4 anos no comando da instituição.

Reações

Nos dois primeiros dias após a indicação oficial de Galipolo, o Dólar subiu mais de 2% frente ao Real, o Euro subiu quase o mesmo, e o índice Ibovespa caiu 0,7%. Mas da disso tem a ver com o fato específico da indicação para o próximo mundo já sabia que ela iria ocorrer. Não se trata de um fato novo. É o cenário externo e, principalmente, as condições fiscais que continuam a pesar.

NOVA REGRA

Orçamento de 2025 prevê salário mínimo de R\$ 1.509

Valor é R\$ 7 maior que o aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

A nova regra de correção fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2025, enviado na noite desta sexta-feira (10) ao Congresso, prevê um valor de R\$ 1.509, R\$ 7 maior que o valor de R\$ 1.502 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Essa regra estabelece que o salário mínimo subirá o equivalente ao índice Nacional

de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 12 meses até novembro de 2024 de 3,82%, mas o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país, de 2023 para 2025, a correção considera o PIB de 2023, que cresceu 2,91%.

O valor final do salário mínimo em 2025 pode ficar um pouco maior, caso o INPC até novembro suba mais que o esperado. Com base na inflação acumulada de dezembro de 2023 e novembro de 2024, o governo enviará uma mensagem modificativa ao Congresso no início de dezembro. O Orçamento só será de-

talhado amanhã, em entrevista coletiva no Ministério do Planejamento.

Enviado ao Congresso Nacional na noite desta sexta-feira (10), o projeto do Orçamento prevê alterações em relação às estimativas de crescimento econômico para o próximo ano na comparação com os parâmetros da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que tramita desde abril. A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das bens e serviços produzidos) em 2025 foi reduzida de 2,8%, na LDO, para 2,64% no projeto de lei orçamentária (PLOA).

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, subiu, de 3,1% para 3,3% para o próximo ano. Outros parâmetros foram revisados. A proposta do Orçamento prevê que a Taxa Selic (juros básicos da economia) encerrará 2025 com média de 9,61% ao ano, contra projeção de 8,05% ao ano que constava na LDO. A previsão para o dólar médio subiu de R\$ 4,98 para R\$ 5,19.

Esportes

Editor: Rafael de Marco. E-mail: rafael.marco@cp.com.br

Garra dos jogadores da Ponte agrada o treinador

Nelsinho elogia a postura do seu time no suado empate com o Santos, na Vila

Elina Andreoli Jr.

A luta demonstrada pelos jogadores e o empate obtido contra o Santos, dentro da Vila Belmiro, aos 45 minutos do segundo tempo, trouxe satisfação e esperança ao técnico da Ponte Preta, Nelsinho Baptista. Para ele, não se pode desprezar a postura demonstrada pelos atletas, mesmo nas condições adversas e vacilos exibidos no tempo inicial. "Acho, que no primeiro tempo, nós não fizemos um bom jogo. Executamos 70% do planejamento e faltaram 30%", disse o técnico da Macaca.

Para o treinador, o que surpreendeu o plano tático foi o fato de o Santos ter executado uma marcação sob pressão, que seguiu a Alvinegra em seu próprio campo. Com isso, o contra-ataque ficou inviabilizado e os detentores para abrir o caminho da vantagem sanitista nos 45 minutos finais.

Como ocorreu em partidas desta Série B, o técnico pontepretano utilizou o intervalo para reordenar a equipe, algo necessário após a expulsão do atacante David. A estratégia defensiva foi de utilizar o contra-ataque pelo lado da execução da bola longa, fator determinante para o gol inicial do contra-ataque, aos 10 minutos do segundo tempo. "Foi uma circunstância do jogo, foi como uma vitória", afirmou o treinador.

Quanto à exclusão de Elvis, o comandante preferiu conversar com o jogador antes de adotar a saída. "Ele não conversou com o Elvis e não sei qual foi o fato da conversa com o árbitro (Sévio Pereira Sampaio). Mas tudo foi prevenido porque recebemos um novo regulamento da arbitragem. Vamos conversar e ver o que aconteceu", disse Nelsinho Baptista.

As medidas adotadas, como a escalção do volante Hudson,

agradaram. Com a expulsão de Elvis, o atleta ficou encarregado da armação. "É um jogador que estava sendo preparado. Ele me recia uma oportunidade. No início, estava um pouco indeciso, mas ele se animou e foi importante nos 90 minutos", elogiou.

A Macaca terá quase dez dias "off". E se o calendário apertado costuma trazer desgastes no elenco, em algumas oportunidades traz a brecha necessária para tomar um fôlego. "É importante para a gente descansar um pouco a equipe e vamos trabalhar mais tranquilos e com mais tempo para colocar um pouco mais de carga dentro do dia a dia de trabalho e para que eles se sintam melhor dentro do campo", disse. O próximo jogo será no dia 9 de setembro, contra o Chapecoense, em Campinas.

REFORÇO

Para a sequência da temporada, o técnico pontepretano adota a cautela em relação a possíveis contratações antes do fechamento da janela de transferência, programada para amanhã. Nelsinho tem otimismo em relação ao lateral-esquerdo Heltor Roca, que será anunciado oficialmente para integrar o elenco pontepretano. Ele chega para substituir o lateral Jean Carlos, que será substituído por uma nova cirurgia no joelho. "Ele veio muito bem recomendado. Mas está difícil contratar", disse Nelsinho Baptista.

Apesar do resultado obtido, o técnico não tem maiores incômodos para administrar. Em 13 partidas disputadas longe de Campinas, a equipe contabiliza seis empates e sete derrotas. No segundo turno, o saldo é de três empates e duas derrotas. A última vitória foi no dia quatro de agosto, no encerramento do primeiro turno, quando ganhou do Avai por 1 a 0.

Mendes entra na reta final para a volta aos gramados

Recuperado de cirurgia, atacante deve ficar à disposição de Allan Aai neste mês

Silvio Begatti

"Agora é reta final, ansiedade a mil". É dessa forma que Bruno Mendes define seu atual momento no Guarani. O atacante iniciou a contagem regressiva para retornar aos gramados, depois de um primeiro semestre marcado por drama e superação. É manifesta a empolgação nas redes sociais.

O jogador está há seis meses fora de campo em função de uma cirurgia para reparo do ligamento do tornozelo direito. Mas na última semana iniciou a transição da fisioterapia para a preparação física. Vídeos divulgados mostram sua desenvoltura nos exercícios. A expectativa é de que ainda nesta primeira quinzena de setembro ele já esteja à disposição do técnico Allan Aai.

Bruno Mendes sofreu a lesão no início da temporada. Ele entrou em campo para enfrentar o Inter de Limeira pela sexta rodada do Campeonato Paulista no dia 8 de fevereiro, no Brinco de Ouro, em sua casa. Mas a lesão o tirou da equipe e ele não retornou. A condição de titular depois de um 2023 em que frequentou mais o banco do que os gramados. Vinha de uma assessoria e dois gols em três partidas e carregava expectativas positivas para a sequência do ano. Um pisão no pé dentro da área, em um lance casual, no entanto, interferiu nos seus planos.

Bruno Mendes precisou deixar o gramado. No segundo tempo, saiu do vestiário e circulou perto do banco de reservas com uma muleta e o tornozelo imobilizado. No dia seguinte, o diagnóstico apontou rompimento do ligamento de Aquiles do pé direito. A cirurgia foi inevitável e realizada no final de fevereiro.

Durante o processo de recu-

peração na fase pós-cirúrgica, Bruno Mendes fez questão de publicar o passo a passo e cada etapa vencida em suas redes. Agora, destaca palavras de gratidão. "Obrigado meu Deus por ter me sustentando até aqui. Obrigado aos fisioterapeutas pela dedicação e toda a ajuda pra eu começar a transição com a preparação física", escreveu o jogador, formado no Brinco e com o último 2 de agosto completou 30 anos.

Bruno Mendes está em sua terceira passagem pelo Guarani e, para manter a tradição, não quer que seja sem celebração. Afinal, nas duas anteriores, fez parte do time vice-campeão paulista de 2012 e do que conquistou o acesso à elite estadual em 2018. Desta vez, tem a chance de contribuir para a permanência da equipe na Série B do Brasil.

Com o retorno de Bruno Mendes, a concorrência no ataque bugrino será alta. Hoje, a equipe conta com Caio Daniel, que iniciou a 24ª rodada como artilheiro da Série B, com 9 gols, e as demais opções da comissão técnica são os titulares Arturo e João Victor, além de Renaldo, Marlon Maranhão e o recém-chegado Lohan, apresentado quarta-feira.

PRÓXIMO JOGO

O Guarani está na reta final de preparação para enfrentar o Coritiba, terça-feira, às 21h30, no Brinco de Ouro. A equipe não entra em campo há 11 dias, já que a partida contra o Botafogo, marcada para domingo passado, foi adiada. No seu último compromisso, dia 21, ficou no empate por 1 a 1 com o Santos, no Brinco. O Bugrino segue na disputa da Série B, com 18 pontos, mas está em risco no segundo turno, com duas vitórias e um empate em três jogos.

Xeque-Mate

DO ESPORTES
Rafael de Marco

O início do fim

Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo passou em branco nos cinco jogos de Portugal na Euro 2024, antes de ser eliminado pela França, nos pênaltis, nas quartas de final. Mesmo assim, está convocado para as duas primeiras partidas da Liga das Nações. O primeiro confronto será diante da Croácia, dia 5 de setembro. Três dias depois, os portugueses enfrentam a Escócia. Porém, apesar de renovar a aposta em CR7, o técnico Roberto Martínez diz que sua equipe vai começar "um novo ciclo para a Copa do Mundo de 2026".

Fogo no Parque São Jorge

Quatro dias após os conselheiros da Corintiana entrarem com um pedido de impeachment do atual presidente Augusto Melo, o presidente do Conselho Deliberativo, Romeu Turma Jr., encaminhou o caso para a Comissão de Ética. Turma

Incluiu o pedido em uma investigação já existente, colocando o requerimento junto com as análises sobre o contrato de patrocínio com a ValeReflet. Isso significa que os processos devem ser analisados de forma conjunta.

A Trase

"Gastei muita energia para ganhar o ouro Olímpico e cheguei a Nova York sem me sentir revigorado mental e fisicamente."



Nerek Djokovic sobre sua eliminação na terceira rodada do US Open

Lembranças de 1991

Entre as várias decisões empolgantes realizadas no Brinco de Ouro está uma que envolveu o primeiro adversário do Guarani se classificou para a final. Segundo, no dia 27, os 58 anos da estrela de Dica, com a camisa pontepretana. Foi no empate por 2 a 2, diante do Nacional-SP. Capelozzi marcou os dois gols da Ponte naquela ocasião. Após três anos, o Dica fez parte do elenco campeão na Divisão Intermediária. Existem conflitos em relação à sua trajetória. Enquanto instituições, como o Museu do Futebol, afirmam que o jogador tem 581 jogos e 154 gols, a site oficial da Macaca afirma que foram 571 partidas e 154 gols.

gadores bugrinos como adversários. Fora de campo, o clima também foi quente. Nas quartas de final, em Bauri, o Guarani se classificou para a final. Segundo, no dia 27, os 58 anos da estrela de Dica, com a camisa pontepretana. Foi no empate por 2 a 2, diante do Nacional-SP. Capelozzi marcou os dois gols da Ponte naquela ocasião. Após três anos, o Dica fez parte do elenco campeão na Divisão Intermediária. Existem conflitos em relação à sua trajetória. Enquanto instituições, como o Museu do Futebol, afirmam que o jogador tem 581 jogos e 154 gols, a site oficial da Macaca afirma que foram 571 partidas e 154 gols.

Comemorações

O mês de agosto terminou e a Ponte Preta teve a chance de realizar duas comemorações. Primeiro, o seu aniversário de 124 anos, no dia 11 de agosto. Segundo, no dia 27, os 58 anos da estrela de Dica, com a camisa pontepretana. Foi no empate por 2 a 2, diante do Nacional-SP. Capelozzi marcou os dois gols da Ponte naquela ocasião. Após três anos, o Dica fez parte do elenco campeão na Divisão Intermediária. Existem conflitos em relação à sua trajetória. Enquanto instituições, como o Museu do Futebol, afirmam que o jogador tem 581 jogos e 154 gols, a site oficial da Macaca afirma que foram 571 partidas e 154 gols.

Mais celebração

O mês de setembro, no entanto, é reservado para a celebração da inauguração do Museu Luccarelli. Inaugurado no dia 12 de setembro de 1948, o estádio foi palco de dois momentos emblemáticos da trajetória pontepretana. O primeiro foi a conquista do primeiro turno do Campeonato Paulista de 1981, quando a Macaca venceu o rival Guarani por 3 a 2. Foi o único derbi na história que valeu um título no futebol profissional. No ano passado, a Alvinegra foi anfitriã do título da Série A-2, após vencer o Novorizontino nos pênaltis por 3 a 2.

Norris faz a pole na Itália

Lando Norris, da McLaren, confirmou a pole position para o GP da Itália, no circuito de Monza, ao cravar o tempo de 1m19s317, apenas 0,108 mais rápido do que seu companheiro de equipe, Oscar Piastri. George Russell, da Mercedes, largará em terceiro. Esta foi a quarta pole de Norris na temporada, a segunda consecutiva. Ele vem tentando colocar pressão sobre Max Verstappen na briga pelo Mundial de Pilotos. O holandês, inclusive, ficou apertado na sétima posição.

COLABORARAM ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

BRASILEIRO - SÉRIE A

| Time | P | V | E | D | GP | GC | SG | |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| 1º Fortaleza | 48 | 23 | 14 | 6 | 3 | 30 | 20 | 10 |
| 2º Botafogo | 47 | 24 | 14 | 5 | 8 | 41 | 24 | 17 |
| 3º Palmeiras | 44 | 24 | 13 | 5 | 6 | 36 | 19 | 17 |
| 4º Flamengo | 44 | 23 | 15 | 5 | 8 | 38 | 25 | 12 |
| 5º São Paulo | 41 | 24 | 12 | 5 | 7 | 33 | 24 | 9 |
| 6º Bahia | 38 | 24 | 11 | 6 | 7 | 33 | 26 | 8 |
| 7º Cruzeiro | 38 | 24 | 11 | 5 | 8 | 31 | 25 | 6 |
| 8º Vasco | 31 | 23 | 9 | 4 | 10 | 28 | 34 | -6 |
| 9º Alcs/IMG | 30 | 22 | 7 | 9 | 6 | 29 | 31 | -2 |
| 10º Atlético/PB | 29 | 22 | 8 | 5 | 9 | 36 | 26 | 6 |
| 11º Internacional | 29 | 21 | 7 | 8 | 6 | 19 | 18 | 1 |
| 12º Criciúma | 28 | 22 | 7 | 7 | 3 | 31 | 33 | -9 |
| 13º Juventude | 28 | 23 | 7 | 7 | 9 | 28 | 32 | -4 |
| 14º Grêmio | 27 | 22 | 8 | 3 | 11 | 21 | 25 | -4 |
| 15º RB Bragantino | 27 | 23 | 7 | 6 | 10 | 27 | 29 | -2 |
| 16º Figueirense | 26 | 23 | 6 | 6 | 11 | 18 | 26 | 8 |
| 17º Vitória | 22 | 24 | 9 | 4 | 14 | 26 | 35 | -12 |
| 18º Corinthians | 22 | 24 | 4 | 10 | 10 | 20 | 30 | -10 |
| 19º Cuiabá | 18 | 22 | 4 | 6 | 12 | 21 | 34 | -13 |
| 20º Atlético-GO | 18 | 24 | 4 | 6 | 14 | 20 | 37 | -17 |

| 24ª RODADA | 25ª RODADA |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| 24/08 (sábado) | 31/08 (sábado) |
| Atlético-GO 2 x 1 Juventude | Cuiabá x Criciúma - 18h30* |
| Palmeiras 5 x 0 Cuiabá | Botafogo x Fortaleza - 21h00* |
| Aletre x MG 2 x 1 Hum-nesse | |
| 25/08 (domingo) | 01/09 (domingo) |
| 8 x 0 x 0 Botafogo | Cruzeiro x Alcs/IMG - 11h00 |
| Cruzeiro x 0 x 1 Grêmio | Corinthians x Fluminense - 16h00 |
| Figueirense x 0 x 0 Corinthians | Grêmio x Atlético-MG - 16h00 |
| São Paulo 2 x 1 Vitória | América x Palmeiras - 16h00 |
| Internacional 1 x 0 Cruzeiro | Bragantino x Bahia - 18h30 |
| Flamengo 1 x 0 Bragantino | Fluminense x São Paulo - 18h30 |
| 26/08 (segunda-feira) | 02/09 (domingo) |
| Vasco 2 x 1, Atlético-PB | Mitral x Vasco - 18h30 |
| | Juventude x Internacional - 18h30 |

BRASILEIRO - SÉRIE B

| Time | P | V | E | D | GP | GC | SG | |
|------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1º Santos | 40 | 24 | 11 | 7 | 6 | 36 | 18 | 18 |
| 2º Novorizontino | 40 | 23 | 11 | 7 | 5 | 25 | 19 | 6 |
| 3º Mirassol | 38 | 23 | 11 | 6 | 6 | 24 | 17 | 7 |
| 4º Vila Nova | 38 | 23 | 11 | 6 | 6 | 28 | 25 | 3 |
| 5º Ceará | 35 | 23 | 10 | 5 | 8 | 35 | 28 | 8 |
| 6º América/RN | 35 | 26 | 8 | 3 | 4 | 21 | 18 | 8 |
| 7º Avaí | 34 | 23 | 9 | 7 | 7 | 18 | 16 | 2 |
| 8º Coritiba | 33 | 23 | 9 | 6 | 8 | 20 | 20 | 0 |
| 9º Goiás | 32 | 22 | 9 | 5 | 8 | 32 | 23 | 9 |
| 10º Sport | 32 | 21 | 9 | 5 | 7 | 25 | 22 | 3 |
| 11º Operário-PR | 32 | 22 | 9 | 8 | 5 | 17 | 15 | 1 |
| 12º Amazonas | 31 | 22 | 8 | 7 | 7 | 21 | 21 | 0 |
| 13º Ponta Preta | 28 | 24 | 7 | 8 | 9 | 28 | 30 | -2 |
| 14º Botafogo/SP | 26 | 22 | 6 | 8 | 8 | 22 | 31 | -9 |
| 15º Paysandu | 26 | 23 | 5 | 11 | 7 | 23 | 27 | -4 |
| 16º CRB | 25 | 22 | 6 | 7 | 8 | 22 | 26 | -4 |
| 17º Manaus | 22 | 24 | 6 | 4 | 13 | 24 | 19 | 5 |
| 18º Bragante | 22 | 23 | 4 | 10 | 9 | 16 | 19 | -3 |
| 19º Criciúma | 21 | 23 | 4 | 9 | 10 | 15 | 24 | -9 |
| 20º Guarani | 18 | 22 | 4 | 6 | 12 | 22 | 32 | -9 |

| 23ª RODADA | 24ª RODADA |
|----------------------------------|------------------------------------|
| 23/08 (sexta-feira) | 30/08 (sexta-feira) |
| Ponta Preta 0 x 1 Operário | Santos 2 x 2 Ponta Preta |
| 24/08 (sábado) | 31/08 (sábado) |
| Santos 0 x 0 Amadson | Novorizontino x Vila Nova - 17h00* |
| Juventus 1 x 0 Goiás | Chapecoense x Botafogo - 17h00* |
| 25/08 (domingo) | 01/09 (domingo) |
| Botafogo x Guarani (jogo adiado) | CRB x Avaí - 18h00* |
| Vila Nova 1 x 0 América | Amazons x Ceará - 16h00 |
| Chapecoense 0 x 0 CRB | Goiás x Paysandu - 18h30 |
| 26/08 (segunda-feira) | 02/09 (domingo) |
| Paysandu 0 x 0 Mirassol | Sport x Bragantino - 20h00 |
| 27/08 (terça-feira) | 03/09 (domingo) |
| Brasília 1 x 0 Sport | Operário x Bragantino - 21h30* |
| Coritiba 1 x 0 Avaí | Mirassol x América-MG - 19h00 |
| | Guarani x Coritiba - 21h30 |

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

CA
DER
NO



500 ANOS DE CAMÕES

O historiador Rafael Nogueira vem a Campinas amanhã para mostrar a atualidade do poeta luso e suas muitas facetas, além do contexto histórico de suas obras

Cibele Vieira
cadernoc@rac.com.br

Os 500 anos do nascimento do poeta e dramaturgo português Luís Vaz de Camões (1524-586) serão lembrados amanhã (dia 2), em Campinas, com uma palestra do professor e historiador Rafael Nogueira, presidente da Fundação Catarinense de Cultura, seguida por um debate. Nogueira ressolvia a atualidade de Camões "tanto como inspiração literária, política e cultural, quanto como símbolo da civilização lusitana". Aberto e gratuito, o evento começa às 19h30, na Academia Campinense de Letras, e contará também com uma apresentação musical dos tenores Alcides Acosta e João Gabriel Bertoloni.

Considerado o renovador da língua portuguesa e um dos nomes mais importantes da lusofonia, Camões é, ou deveria ser, "conhecido por fixar os parâmetros gerais que diferenciariam a língua portuguesa do latim, e das outras línguas latinas (em especial, a castelhana), dando especial brilho, vigor e expressividade ao idioma do povo lusitano", diz Nogueira. Entretanto, salienta, "poucos conhecem suas várias facetas, entre as quais a de guerreiro. Era um homem de estudo e de ação. Mas ainda mais do que sol-

dado, ele foi, paradoxalmente, um viajante cosmopolita e um político nacionalista". Durante 17 anos, Camões esteve longe de Portugal e em terras estrangeiras, foi soldado e escreveu a sua obra-prima "Os Lusíadas", publicada dois anos após o retorno do poeta a seu país natal.

MUITO ALÉM DE 'OS LUSÍADAS'

Entre as características do poeta que Nogueira pretende ressaltar em sua palestra, está o fato que sua obra mais famosa, "Os Lusíadas", ter sido um manifesto político que criticava a decadência moral e política de Portugal, denunciava a corrupção e a ganância da nobreza e dos jesuítas, e buscava reerguer a dignidade e os valores do país. "Em, nas entrelinhas, uma obra política, publicada com o apoio de facções da nobreza e do clero, preocupadas com o futuro do país e com a crescente influência dos jesuítas, próximos à coroa espanhola", conta o historiador ao se referir à obra de poesia épica publicada em 1572.

Para ele, Camões utilizou sua poesia não apenas para exaltar as glórias passadas, mas para criticar o presente e tentar influenciar o futuro de Portugal. "Os Lusíadas não foi apenas um épico nacional, mas um marco literário do Imperialismo moder-

no europeu e suas influências são múltiplas, desde as clássicas greco-romanas até aquelas advindas de suas viagens, como a muçulmana e a persa", diz. E acrescenta que "é comum destacadarmos suas qualidades literárias intrínsecas inesgotáveis, mas a obra influenciou, de maneira marcante o seu tempo, denunciando a vulgaridade da época pelo contraste com o heroísmo das gerações lusas de décadas e séculos passados".

Entre os fatos pouco conhecidos sobre o escritor português, Rafael Nogueira relembra que "quando ele chegou às Índias, se indignou com as injustiças que viu, criticando a corrupção, a ganância e a degradação moral que dominavam a sociedade na colônia. As críticas o levaram a ser alvo de represálias, incluindo sua deportação para servir como soldado do reino em condições duras e humilhantes". Outra situação que ele destaca para mostrar Camões usando sua influência ao interceder em favor de outros, "é o caso do apelo que solicitou para a publicação do livro de Garcia de Orta, um manual de Medicina que teve, por epígrafe, um verso seu, o primeiro que publicou".

O PRÊMIO CAMÕES

Rafael Nogueira, 41 anos, nasceu em Santos, mora em



Rafael Nogueira, professor e historiador, destaca que a obra mais famosa de Camões, "Os Lusíadas", foi um manifesto crítico à decadência moral e política de Portugal na época

Floianópolis (SC) e tem formação em Direito, Filosofia, História e Educação, sendo mestre em História do Direito e, atualmente, doutorando em Estudos Globais na Uab/Lusboa. Já atuou como professor em várias cidades brasileiras. Embora tenha se interessado por Camões como figura histórica, símbolo do idioma e da cultura lusa,

revela que aprofundou seu interesse quando foi presidente da Fundação Biblioteca Nacional (2019-2022). Isso porque se tornou "o brasileiro responsável pela gestão do maior prêmio literário de língua portuguesa do mundo, representando o governo brasileiro junto ao governo português, ao Instituto Camões e à Comunidade

dos Países de Língua Portuguesa (os oito países africanos que falam português)". O "Prêmio Camões de Literatura" foi instituído em 1988 com o objetivo de consagrar um autor de língua portuguesa que, pelo conjunto de sua obra, tenha contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua com um

PROGRAMA SE

Palestra: 500 anos de Camões
Quando: Amanhã (dia 2),
às 19h30

Onde: Academia Campinense de
Letras, Rua Mal Deodoro, 525,
Centro, Campinas

Entrada Gratuita

Informações: (19) 3231-2854
Instagram

@academiacampinensedeletras
@nogueira.r

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios.
cadernoc@rac.com.br
Editora: Cristina Belluco

CORREIO POPULAR

Campinas, 1ª de setembro de 2024



ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società



REFLEXÃO

Chamar os defeitos dos outros publicamente não é próprio de pessoas educadas, civilizadas e, principalmente, respeitadas como deve ser. Lembre-se que você também possui os seus! E não seria nada gentil ouvi-los nas cirandas da vida!

Louis Vuitton anuncia Jude Bellingham como Friend of the House

A Louis Vuitton anunciou o festejado jogador de futebol inglês Jude Bellingham como *Friend of the House*, em uma união de estilo e espírito esportivo

BIRMINGHAM
Desde seu início no Birmingham City Football Club, passando pelo Borussia Dortmund, até se tornar o principal artilheiro do Real Madrid e brilhar no palco internacional com a seleção inglesa, Jude teve uma ascensão meteórica, estabelecendo-se como um dos talentos mais promissores do futebol internacional.

PERFORMANCES

Suas performances notáveis renderam inúmeros reconhecimentos, incluindo o prêmio "La Liga Player of the Season" deste ano, sendo fundamentais para o Real Madrid as vitórias na La Liga e na Champions League. Para eternizar essa trajetória brilhante, o fotógrafo Gabriel Moses cria uma pose de celebração com os braços abertos em fotos com styling de Matthew Henson.

ESTILO ÚNICO

Fora do campo, a presença de Jude é igualmente impactante, trazendo um estilo único que complementa a estética da Maison. Seu olhar apurado para a moda fez dele um ícone de estí-

lo destacado entre os atletas, ressoando com a visão de Pharrell Williams, Diretor Criativo das linhas masculinas da Louis Vuitton, sobre dandismo e expressão pessoal na moda masculina.

"Estou animado para receber Jude na Maison: sua personalidade carismática e o que ele já alcançou em sua jornada inspiradora acrescentarão muito à nossa comunidade LVers", diz Pharrell Williams.

CAMPEÃO

O envolvimento de Jude com iniciativas beneficentes mostra um compromisso louvável com o impacto social positivo. Sua autenticidade, ambição e dedicação dentro e fora dos campos encarnam o espírito da comunidade Louis Vuitton: indivíduos campeões em seus campos e além.

É um grande prazer fazer parte da família Louis Vuitton. Desde jovem, admiro a Maison. Estou muito feliz em continuar construindo um relacionamento com Pharrell, cujo trabalho eu realmente admiro", diz Jude Bellingham.



Henrique Zaga para L'Officiel Hommes Brasil

Palestra na Sociedade Hípica de Campinas, com Regina Souza Campos, sobre o tema 'Um olhar para a vida, com a sabedoria ancestral das 7 leis universais'



Cristina Plaster



Doriana Bento e José Alexandre Bento



Kitty Afonso Ferreira, Ligia Mala, Camilla Guntijo e Cecília Main Malfatti



Anacris Pinheiro Villeça

Foto: Tatiana Feres

thalia caum



Thalia Caum
caum@brac.com.br
Indo: @thalia-caum

SAI
DE
BAIXO!

'É Assim Que Acaba' está em exibição nos cinemas brasileiros e continua dando o que falar

Os fãs do livro-sucesso deste ano estavam animadíssimos para o lançamento do filme, mas o que ninguém esperava era que ele chegasse com uma polêmica fortíssima! A história aborda temas pesados, como violência doméstica e abuso psicológico, e, já durante a divulgação, o pessoal começou a perceber um certo distanciamento entre o elenco e Justin Baldoni, ator e diretor. Antes mesmo do lançamento, Blake Lively, que interpreta Lily Bloom no longa, já estava sendo criticada por aproveitar o momento para promover sua linha de cabelos, fazer uma divulgação cheia de flores e sorrisos e por envolver o marido, Ryan Reynolds, nas atividades promocionais. Além disso, a autora do best-seller, Colleen Hoover, lançou uma coleção de esmaltes inspirada em seus livros. Enquanto isso, Baldoni focou na temática do filme: violência contra a mulher, inclusive divulgando canais de ajuda em suas redes sociais. A situação ficou tão intensa que, supostamente, Blake pediu até ajuda para Taylor Swift para lidar com a polêmica!

Olha o
processo!

Músicos tomam
uma atitude
contra o uso de
suas músicas em
campanha

Jack White apareceu nas redes sociais para comunicar que está entrando com uma ação contra Donald Trump, por conta do uso indevido de "Seven Nation Army", clássico do The White Stripes na campanha do político. O ex-White Stripes não é o primeiro músico a ameaçar um processinho contra Trump nos últimos dias: tivemos Beyoncé com "Freedom", o Foo Fighters se manifestando para dizer que não autorizou o uso de "My Hero", o ABBA trabalhando com a Universal Music para impedir que suas músicas sejam usadas, e Celine Dion emitiu uma declaração criticando o uso não autorizado de "My Heart Will Go On".

Alice faz pão



Conheça
Alice Faz
Pão e suas
minirreceitas
para uma só
pessoa

Ah, a vida de quem mora sozinho é difícil, né? Principalmente para cozinhar. E se tivesse alguém que te ensinasse a fazer receitas para uma pessoa só? Pois Alice Santiago, ou Alice Faz Pão, é uma jornalista soteropolitana que cria receitas "para os solteiros e irmãos da madrugada", como diz seu bordão. Vale a pena conferir e se aventurar na cozinha para nunca mais passar vontade e também para dar risada com os desafios! O Instagram dela é @alicefazpao.

Segurança

Alemlia Ramirez
alemlia.ramirez@rac.com.br

Febre entre apostadores que querem fazer fortuna e preocupação para muitas famílias que se deparam com algum ente viciado, o "Jogo do Tigrinho" acumula diversos relatos de pessoas que sofreram perdas financeiras e é alvo de investigação da Polícia Civil pelo Brasil afora. Em Campinas, policiais da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) investigam um influenciador de 30 anos, de Indaiatuba, suspeito de cooptar jogadores para fazer lavagem de dinheiro. Em Itupeva, policiais civis também investigam um casal usado como isca para atrair apostadores. Em Piracicaba, em junho deste ano, uma enfermeira de 23 anos foi encontrada em Mato Grosso do Sul após deixar a casa dos pais e confessar que estava envidada com o jogo.

O *Fortune Tiger*, popularmente conhecido como o "Jogo do Tigrinho", ganhou notoriedade na internet, principalmente após divulgação robusta por parte de alguns influenciadores digitais. Ele é um jogo de cassino on-line, do tipo caça-níquel, em que os usuários apostam dinheiro para tentar obter um retorno considerável. O objetivo é que o jogador combine três figuras idênticas nas três linhas que aparecem na tela, assim como acontecem nas máquinas caça-níqueis.

Apesar da divulgação em massa, impulsionada principalmente pelos influenciadores, o jogo é ilegal no Brasil com base na Lei de Contravenções Penais, que considera crime jogos de azar em que o ganho e a perda dependem da sorte. Mesmo assim, a prática tem se tornado cada vez mais comum, proporcionando consequências que vão desde problemas financeiros até o desenvolvimento de vícios. "As pessoas estão ficando viciadas do mesmo jeito que se viciavam, antigamente, nos carteados, nos bingos tradicionais, jogo do bicho e máquinas caça-níquel. O jogo do tigrinho, hoje, é considerado um jogo de azar no Brasil. Não existe uma legislação que autorize a sua divulgação e exploração", enfatizou o delegado da DIG, Luiz Fernando Dias de Oliveira.

No final do ano passado, o presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva (PT), sancionou a "Lei das Bets", que pretende regulamentar os jogos de apostas em território nacional. Após a publicação da lei, o Ministério da Fazenda divulgou algumas normas a serem seguidas pelas empresas que promovem os jogos. A previsão é que a lei entre em vigor em 2025. Enquanto isso, os jogos continuam sendo ilegais no Brasil. "Diferente dos demais, o jogo do Tigrinho tem a sua plataforma principal de divulgação localizada fora do Brasil. O que acontece é que aqui nós temos os exploradores desse jogo, que fazem essa divulgação e são remunerados por isso", explicou Oliveira.

De acordo com o delegado da DIG, como a plataforma de divulgação do *Fortune Tiger* não está sediada no Brasil, é muito fácil que menores de idade também se cadastrem

Popular e perigoso, 'Jogo do Tigrinho' chama a atenção das forças de segurança

Pessoas são iludidas por influenciadores e promessas vazias de dinheiro fácil, mas manipulação da plataforma acarreta em problemas financeiros e psicológicos



Jogo é ilegal no Brasil com base na Lei de Contravenções Penais, que considera crime jogos de azar em que o ganho e a perda dependem da sorte; no entanto, o "Tigrinho" continua a fazer vítimas em todo o país

para participar dos jogos, já que não é solicitado nenhum tipo de documentação que comprove a maioridade, além da mera declaração unilateral da pessoa de que ela tem 18 anos ou mais para poder acessar o jogo de azar.

Outra dificuldade existente é no rastreamento das empresas responsáveis pelos jogos, porém a Polícia Civil consegue chegar nas pessoas que divulgam e exploram o jogo de azar. "As plataformas como Instagram e Facebook se limitam a to-

mar providências apenas quando são instadas judicialmente, dizendo que determinada plataforma está servindo para a divulgação desse jogo. Então é muito comum que os menores que têm essas redes sociais tenham livre acesso ao jogo do

Tigrinho e os que são divulgados da mesma forma", destacou o delegado da DIG.

As forças de segurança ainda não têm o perfil definido de quem aposta neste tipo de jogo, mas os policiais acreditam que os jogadores variam de homens a mulheres e de todas as faixas etárias.

De acordo com especialistas da área de psicologia, o vício em jogos de azar é conhecido como ludomania, um distúrbio psicológico que faz com que a pessoa aposte compulsivamente. O quadro é considerado um transtorno do controle de impulsos (impulsividade). "A pessoa que acessa a plataforma joga em algumas poucas oportunidades e não se sabe se o jogo está manipulado ou não, de forma a fazer a pessoa ter alguns ganhos. A partir do momento que ela vislumbra a possibilidade de ter ganhos maiores, ela aposta cada vez mais e se envidada para continuar nesse ciclo de apostas. Na tentativa de recuperar o próprio prejuízo, muitas vezes ela se vicia."

Para o delegado, o vício em jogos de azar causa impactos na segurança pública, já que ele implica em outros crimes. Segundo ele, em muitos dos casos o "viciado" toma empréstimo regular para poder continuar no jogo ou até mesmo pratica algum ilícito para conseguir o recurso que permitirá apostar mais. Paralelamente a isso, a pessoa que divulga e explora o jogo de azar comete contravenção penal, pois para ela legitimar o patrimônio, muitas vezes, pode praticar o crime de lavagem de dinheiro. Ou seja, tenta transformar em legítimo um dinheiro que foi obtido de maneira ilegítima. "É aí que nós focamos as nossas investigações", acrescentou Oliveira.

UNS SOFREM, OUTROS LUCRAM

Em junho deste ano, a enfermeira Gabrielly Sabino, de Piracicaba, ficou sete dias desaparecida após sair de casa sem informar para a família. A jovem foi parar em Campo Grande (MS) com medo da dívida que ela havia contraído com as apostas no "Tigrinho". Segundo ela afirmou na época, as apostas aconteciam havia dois anos. A família não descobria do vício. "Quanto mais se coloca dinheiro, mais você quer o retorno. Se perde, você quer repor. Quando você vê já virou uma bola de neve", contou na ocasião. "Nós observamos os influenciadores jogando e ganhando, com uma vida melhor, e você quer também."

No último dia 29, a Polícia Civil de Itupeva fez uma operação contra um casal de influenciadores que possui 12 milhões de seguidores nas redes sociais. Segundo a polícia, os suspeitos ostentavam vida luxuosa nas redes sociais e divulgavam os jogos de azar e rifas ilegais nas postagens. Entre os bens exibidos, está uma Ferrari vermelha avaliada em R\$ 7 milhões, além de uma luxuosa casa.

Em Indaiatuba, um influenciador com milhões de seguidores também é alvo de investigação da Polícia Civil por divulgar jogos ilícitos nas redes sociais.

Ronda Policial

Agentes de segurança da Guarda Municipal encontram materiais do tráfico dentro de sacola em tubulação de água

Agentes de segurança da Guarda Municipal de Campinas encontraram, dentro de uma tubulação de águas pluviais, uma sacola contendo: 12 munições de calibre .40, 3 munições de calibre .380, sete aparelhos celulares, um caderno com anotações de movimentações do tráfico, um saco com microtubos para embalar drogas, nove sacos com embalagens para entorpecentes, seis cartões de banco, três pinos com crack e a quantia de R\$ 11.300. A guarda rastrou o local após a denúncia de que um



suspeito teria escondido uma arma de fogo no bueiro. O material foi encontrado na mesma região onde a GM já havia apreendido 4.667 porções de entorpecentes no último dia 22 de agosto. Até o momento, ninguém foi preso.

Motociclistas recebem gratuitamente antenas de proteção contra linhas de cerol em Limeira

A quarta edição da Campanha "Cerol Corta Vidas", realizada ontem na Praça Toledo de Barros, em Limeira, organizada pela Guarda Civil Municipal (GCM) da cidade, distribuiu e instalou antenas contra linha de cerol gratuitamente para motociclistas. Além das antenas, foram sorteados cinco capacetes da marca Peels. Uma das vencedoras foi uma menina de 11 anos, moradora do bairro Fênix, que foi contemplada com um capacete novo. Ao todo, cerca de 450 antenas foram arrecadadas graças a uma parceria público-privada. Aqueles motociclistas que não puderam comparecer ao evento terão a oportunidade de adquirir sua antena na Secretaria de Segurança durante a próxima semana. Para isso, basta comparecer à Secretaria, localizada na Via Luiz Varga, 1470, munido do CPF, no horário das 8h às 16h. "A campanha visa reforçar a segurança dos motociclistas e conscientizar a população sobre os riscos do uso de linhas cortantes, como as de corte em pipas", disse o Secretário de Segurança e Defesa Civil, Wagner Marchi.

Polícia Civil prende suspeito de tráfico de drogas no Jardim Itatinga: jovem foi pego com 5 porções de cocaína e crack

A equipe da 2ª Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) do Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC) de Campinas prendeu em Bagagete um suspeito de 22 anos, ainda sem antecedentes criminais, no Jardim Itatinga, na tarde de sexta-feira, 30. Segundo o boletim de ocorrência, a polícia já estava monitorando o local, conhecido por movimentações suspeitas. Com o jovem foram apreendidas três porções de cocaína e duas de crack. No estabelecimento usado pelo rapaz como apoio, foram encontradas em uma bolsa: metanfetamina e crack (44), resíduo de crack (53), porções de MDMA



(42), além de um celular e R\$ 195.000 em espécie. O suspeito negou o crime de tráfico, alegando ser usuário e que estava passando a noite com uma namorada no local. Ele foi enquadrado pelo crime de tráfico de drogas e segue preso no 2º Departamento de Polícia de Campinas.